VIOLÊNCIA

Quase 3 mil mulheres são atendidas pela Patrulha Maria da Penha

Mato Grosso - Página A5

DENÚNCIA FALSA

Suspeita de bomba causa evacuação de bloco na UFMT

Mato Grosso - Página A5

AGRO

Acrismat realizará em setembro a 1ª edição do Mato Grosso Pig Fest

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, terça-feira, 6 de agosto de 2024

Ano LVI ◆ No 16505 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

JUDICIÁRIO

Supremo mantém com CNJ dados de celular do advogado Zampieri

Dados e conversas no celular do advogado embasaram decisão que afastou dois desembargadores na última semana em Mato Grosso

Negado pedido de liminar feito por Adriana Garcia Zampieri, viúva do advogado Roberto Zampieri, para impedir que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) analisasse dados do celular do marido armazenados na nuvem. A decisão, estabelecida em mandado de segurança, é do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Os dados no celular do advogado geraram a decisão do CNJ de afastar, na semana passada, os desembargadores Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT). Em junho passado, Adriana Zampieri pediu o deferimento de liminar para que o CNJ não examinasse as informações telefônicas e demais dados. Caso o pedido feito pela viúva fosse deferido, a decisão do CNJ poderia ser derrubada. Zampieri, 59 anos, foi assassinado no dia 5 de dezembro de 2023, quando saía de seu escritório no Bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá. A investigação sobre a morte do advogado tramita na 12ª Vara Criminal de Cuiabá e, segundo o Ministério Público do Estado, pode ter relação com decisões proferidas pela Justiça de Mato Grosso. Conforme o CNJ, há indícios de que os magistrados mantinham amizade íntima com o falecido advogado– o que os tornaria os magistrados suspeitos para decidir processos patrocinados por ele – e que recebiam vantagens financeiras indevidas e presentes de elevado valor para julgarem recursos de acordo com os interesses de Zampieri. As investigações apontam que os dados do celular do advogado levantam suspeita de que os dois desembargadores teriam vendido sentenças e que Zampieri seria uma espécie de lobista no Poder Judiciário estadual.

Mato Grosso - Página A5

EMPREGO

Agro foi o maior gerador de novas vagas com carteira assinada em MT

Das mais de 9,6 mil novas vagas de empregos formais gerados – aqueles com carteira assinada – em junho, em Mato Grosso, 4.710 foram criadas na agropecuária

Mato Grosso - Página A4

Máxima 40
Mínima 23

OLIMPÍADAS

Medalhistas planejam financiar carreiras com explosão de seguidores nas redes sociais

Esportes - Página A8

Carreiras de Caetano Veloso e Maria Bethânia convergem na turnê juntos após 46 anos

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

20 Páginas

INDICADORES

Indicador	Valor
Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95

ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente ADELINO M. M. PRAEIRO
Diretor Editorial GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
COMERCIAL: (65) 3644-1695

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00 / Interior R$ 3,50 / Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50 / Interior R$ 4,00 / Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO: Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731 – Loja 04 – Bosque da Saúde – Cuiabá-MT – 78.050-000 – Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Febre oropouche desafia país

Não bastasse a miríade de doenças que levam multidões diariamente ao SUS, as autoridades sanitárias brasileiras agora têm mais uma com que se preocupar: a febre oropouche. O Brasil já registrou 7.286 casos neste ano, aumento de 776% em relação ao acumulado de 2023. No dia 25 de julho, o Ministério da Saúde confirmou duas mortes, ambas na Bahia. O fato é preocupante porque até então não havia, segundo a pasta, relato na literatura científica de morte pela moléstia.

Os doentes costumam apresentar sintomas como febre, dor de cabeça, dor no fundo dos olhos, náuseas, vômitos, diarreia, dores nas pernas e cansaço. Nas formas mais graves, surgem manchas vermelhas e roxas pelo corpo, há sonolência e sangramento grave, com queda abrupta na contagem de hemoglobina e plaquetas sanguíneas. Como alguns desses sintomas se confundem com os da dengue, o desafio se torna ainda maior.

A febre oropouche é causada pelo vírus Orthobunyavirus oropoucheense, transmitido principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis, conhecido na Região Amazônica como maruim ou mosquito-pólvora. Em áreas silvestres, ela pode ser transmitida por dois outros insetos: o Coquilletti diavenezuelensis e o Aedes serratus. Em áreas urbanas, onde é menos comum, também pelo mosquito Culex quinquefasciatus.

Apesar de se tratar de uma doença endêmica da Amazônia, onde se concentram 80% dos casos, ela já é encontrada também em estados do Sudeste e Sul. Uma das mortes sob investigação aconteceu no Paraná, com possível transmissão em Santa Catarina.

A doença tem implicações preocupantes. No início de julho, o Ministério da Saúde informou ter identificado quatro casos de microcefalia em recém-nascidos relacionados à infecção da mãe pela febre oropouche. Casos parecidos já haviam ocorrido com mães infectadas pela zika. Há também a suspeita de que o vírus que circula no Brasil sofreu mutações que poderiam estar ligadas às mortes recentes.

A disseminação da febre oropouche pelo país, sobrecarregando ainda mais o já claudicante sistema de saúde, expõe o fracasso das políticas sanitárias para conter seus transmissores. O ministério alega que a distribuição inédita, a partir de 2023, de testes diagnósticos para a rede nacional de laboratórios fez com que casos antes concentrados no Norte e no Nordeste aparecessem também em outras regiões. É plausível. Mas, com teste ou sem teste, a doença se espalhou e cresce.

> **Após dengue, zika e chicungunha, população enfrenta mais um vírus transmitido por mosquitos**

A dificuldade para barrar o avanço ficara patente no caso da dengue. Embora agora ela esteja em declínio depois de bater todos os recordes, os números são vergonhosos. Diante do agravamento do quadro da febre oropouche, ministério, estados e prefeituras precisarão traçar estratégias para testar a população — medida essencial, pois os sintomas se confundem com os de outras doenças —, tratar os doentes e combater os focos. Os mesmos governos que não conseguiram dar conta de dengue, zika e chicungunha agora têm mais uma doença na lista.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23,9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10,7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

CHILETTO AFIRMA QUE DIRETORES DAS OBRAS DA COPA DEVEM SER PRESOS...

GENERINO

VIXI! JÁ PENSOU SE VEM TODO MUNDO PRA CÁ? O QUE VAI VIRAR ISSO AQUI!?

MELHOR RETOMARMOS AS OBRAS DO TÚNEL!

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 16195, com data: Cuiabá, quarta-feira, 25 de abril de 2023, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 26 de abril de 2023. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes...". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Dizem que quem canta os seus males espanta. Será mesmo?

Tive a oportunidade de recebê-las no portão da minha residência em uma hora que eu estava muito triste, tanto por estar debilitada fisicamente, como emocionante pela perda de uma irmã pelo vírus da Covid. As músicas dela acalma nosso coração e nos trás um consolo para o nosso coração. Admiro muito o trabalho delas e as parabenizo por essa ação solidária, quando vivemos em um mundo tão individualista onde as pessoas só pensam nelas mesmas. Que Deus as abençoe sempre.
MARGARIDA RIBEIRO DE FARIA ZANUZZO
margaridazanuzzo@gmail.com

Sinop proíbe "ideologia de gênero" em escolas e locais públicos

Sinop é a vanguarda do atraso! Agora gostaria que fizessem uma reportagem sobre "quem" é o atual prefeito de lá..... seu passado, seu presente e seus processos, além da fama do mesmo, que nada tem haver com família decente, talvez a tradicional do Mato Grosso.
MIRIAM RAMOS

Banco do Brasil trava empréstimos a estados governados por opositores de Bolsonaro

Coroné não quer que empresta dinheiro para oposição. O retrocesso não para. Agora onde situar esta nova atitude velha da nova política proposta pelo inepto capitão que quer posar de coroné. Voltamos ao tempo de Virgulino e Maria Bonita? Até que não voltamos muito, porque em algumas áreas voltamos à Idade Média. E viva a política nova onde os ministros seriam escolhidos com base em critérios técnicos, resta saber que critérios são esses e técnicos do ponto de vista de quem. E ainda dizem que o PT estava aparelhando o Estado. Bah Cumi!!!!!! É de desanimar qualquer vivente.
IRZAIR CIRO CORREA, Cuiabá/MT
irzair@bol.com.br

Bancada vê aval à pré-candidatura de Emanuel como "ato isolado"

O Emanuel não é candidato a nada. Não tema a mínima chance de ser eleito. Com sorte ele vai terminar o mandato como prefeito de Cuiabá
PAULO LEITE ROCHA, Cuiabá/MT

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Muitas vezes já me encontrei em meios a tempestade e essa gotinha da palavra me acalmou por que eu creio que Deus esta nesse negócio mostrando um outro rumo para a situação naquele momento.sou muito grata.
DILMA GOMES DA SILVA MARQUES
dilmagomesjesus1@gmail.com

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Um exemplo de mulher, um exemplo de resiliência diante às circunstâncias da vida, tenho orgulho de conhecê-la, sempre sorridente, contagia a todos com seu amor e carinho, numa simples palavra.
CLEIDE COSTA
Kleidecosta@gmail.com

Fazendeiros terão quer retirar 70 mil bois de área xavante, diz PF

De cara já deveria CONFISCAR todo essa gado. Realizar o abate e distribuir para famílias carentes.
MARCIO AURÉLIO GOMES, Cuiabá/MT
aureliotiro@gmail.com

Governador de MT defende liberação de garimpo em terra indígena

O garimpo é um cancro que destrói a harmonia de ecossistemas.
MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Tributar salários ou grandes fortunas?

Excelente artigo cuja essência reflexiva trazida à baila deve encontrar ecos plausíveis nos bastidores do Congresso Nacional, se porventura chegar ao Presidente daquela Casa de Leis, aonde se congregam políticos das mais diversas índoles, que têm pensamentos e atitudes heterogenias, mas que, sem muito esforço, podem debater e aprovar projetos de lei que podem fazer melhorar o equilíbrio tributário das pessoas na consolidação do bem estar social, principalmente, dos trabalhadores menos favorecidos.
SEBASTIÃO VIANA, Cuiabá /MT
savianafilho@gmail.com

Cuiabá tem a maior taxa de analfabetos

Isso explica o grande índice de eleitores do Bozo.
BENDITO SILVA, Cuiabá/MT

Joanice de Deus

Mudanças no ensino médio

Além dos muitos desafios que se impõem na gestão do ensino médio, autoridades educacionais precisam enfrentar mais um: o aumento da desigualdade no desempenho de alunos de escolas públicas e privadas em matemática e ciências da natureza. A diferença se acentuou no ano passado, durante o Enem, invertendo a tendência de diminuição que vinha sendo observada desde 2019.

Com base em dados disponibilizados pela plataforma SAS Educação, em matemática a nota das escolas públicas caiu de 507 para 503, enquanto nas instituições privadas subiu de 601 para 618. Em ciências da natureza, baixou de 473 para 472 nas públicas e aumentou de 530 para 541 nas particulares.

Na avaliação de pesquisadores, entre outros fatores, a queda pode estar ligada às dificuldades, hesitações e confusões das redes estaduais para implantar as mudanças no ensino médio aprovadas em 2017. Parte dos estudantes que se submeteram ao Enem em 2023 conviveu com o novo modelo.

As mudanças no ensino médio têm muitos méritos, como a ampliação da carga horária total, a flexibilização dos currículos (permitindo que alunos escolham áreas de seu interesse), a valorização do ensino profissionalizante e maior sintonia com o mercado de trabalho e a realidade dos estudantes. Mas não há dúvida de que a sua implantação, que chegou a ser suspensa no início do ano passado, foi conturbada.

Embora a nova lei determinasse que todas as escolas adotassem as mudanças a partir de 2022, a implantação não foi uniforme. Já em 2021, o Estado de São Paulo deu início ao novo modelo. Mato Grosso do Sul e Santa Catarina seguiram caminho parecido, levando o novo ensino médio a parte de suas redes. Outros o fizeram apenas em escolas-piloto. Além disso, muitas alterações não foram bem recebidas por alunos e professores, como a carga horária reduzida para a formação geral básica (comum a todos os estudantes) e o tempo exagerado para a parte flexível do currículo, o que acabou gerando distorções. Diante da confusão, muitos alunos de escolas públicas acabaram tendo menos aulas de matemática e ciências da natureza.

O aumento da desigualdade entre alunos de estabelecimentos públicos e privados reforça a necessidade de implantar logo o novo ensino médio, para que todos os estudantes sigam uma mesma diretriz. Depois de muitas idas e vindas, o projeto aprovado pelo Congresso, que, entre outros pontos positivos, aumentou o tempo dedicado às disciplinas obrigatórias, acaba de ser sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Infelizmente Lula vetou a inclusão das mudanças no Enem (o exame continuará exigindo apenas a parte obrigatória do currículo). O governo deveria rever sua posição.

De qualquer forma, é preciso trabalhar com as secretarias estaduais de Educação para que as mudanças comecem já em 2025. Quanto mais rápido isso acontecer, mais rápido será o impacto no desempenho dos alunos e, espera-se, na redução das desigualdades entre instituições públicas e privadas.

*Joanice de Deus é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua das Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Pescapesc)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-4176 e 8435-2777
Falecaceres@hotmail.com/dario-freitas@hotmail.com
Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - Fone(0xx66) 3401-1241 - ...@uol.com.br
Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Ambiental
CEP. 78300-000 - Fone: (0xx65) 3326-3216

REDAÇÃO
Editora de Opinião: Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA
gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editor de Política: Editor Executivo:
redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Cidades:
redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia: MARIANNA PERES
marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo:
Editor de Esportes:
Editor de Ilustrado:
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E ARTICULISTAS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

Lula não vê fraude na Venezuela

*** RENATO DE PAIVA PEREIRA**

É praxe entre as nações democráticas enviar mensagens de congratulações para os presidentes eleitos ou reeleitos, reconhecendo sua legitimidade.

O Maduro da Venezuela, que neste fim de mês passou pelo processo eleitoral, recebeu pouquíssimas mensagens de reconhecimento internacional e muitas de repúdio.

Uma coisa não se contesta: pelo que se sabe até agora o pleito parece não ter credibilidade, tanto que a maioria absoluta dos países que se manifestou, condenou as eleições, principalmente o sistema de apuração. Mas tem uma turma que não viu falhas no processo e reconheceu o novo mandato do Presidente. Rússia, Cuba, Bolívia e China (países que têm semelhanças políticas com a Venezuela) apressaram-se em enviar mensagens de parabéns pela vitória do autocrata. Também o PT e as centrais sindicais brasileiras rapidamente congratularam-se com o Maduro louvando a integridade do processo eleitoral.

Entre os que condenaram a farsa, estão quase todos os países democratas do mundo ocidental. Além deles individualmente, organizações como a OEA que congrega as nações americanas e UE (União Europeia) afirmaram que a eleição foi manipulada. Para completar o desconforto mundial com o chavismo, o Centro Carter – um dos principais observadores de eleições do mundo - disse oficialmente que esta votação não pode ser considerada democrática.

> “É muita cara de pau, sim, porque ingenuidade não combina com o petista”

Mas o que me faz escrever sobre o assunto é a posição do nosso demiurgo, que não viu absolutamente nenhuma irregularidade no pleito, atribuindo a controvérsia apenas a um atraso na apresentação das atas, que serão exibidas – segundo ele - na ocasião oportuna. Diz ainda nosso líder que é um processo normal o descontentamento pós-eleitoral e que basta a oposição entrar na justiça se acaso se sentir lesada na disputa.

É muita cara de pau, sim, porque ingenuidade não combina com o petista: em um país onde um ditador manda e desmanda no executivo, legislativo e judiciário, qual seria o efeito prático de requerer na justiça a apuração correta dos votos?

Na Venezuela o processo eleitoral segue a seguinte ordem; o eleitor entra em uma cabina e digita o voto em uma urna eletrônica. Este equipamento imprime um comprovante, que depois de conferido será depositado em uma caixa na frente dos mesários.

Desta forma logo após o encerramento da votação é possível emitir os boletins de confirmação. Bastava isto – emitir os tais boletins – para que todos, exercendo o seu direito de conferência do processo, se convencessem da lisura dele. Passados seis dias do evento, nenhum boletim foi exibido ao público. Como o sistema é digital, bastavam algumas horas para que todos conhecessem a verdadeira proporção dos votos dados a cada concorrente.

Estados Unidos, Argentina e Uruguai reconheceram a vitória da oposição, mas o Maduro dá de ombro: não vai apresentar as atas de urna e nem deixar o poder.

Está na hora de Gonçález Urrutia (candidato) e María Corina (líder da oposição) buscarem proteção em algum país amigo para evitar a prisão. Ao Lula cabe decidir se ficará do lado dos países democráticos ou se vai reforçar o grupo da Rússia e China que apoia o ditador chavista.

* RENATO DE PAIVA PEREIRA é empresário.
renato@hotelgranodara.com.br

O segredo para alcançar a prosperidade

*** GIULIANNA ALTIMARI**

A prosperidade é um conceito multifacetado que abrange não apenas a riqueza material, mas também a saúde, felicidade, realização pessoal e bem-estar geral. A energia, por sua vez, é um elemento essencial que permeia todos os aspectos da vida e do universo. Neste artigo, exploraremos como a energia influencia a prosperidade, abordando tanto a perspectiva física quanto a metafísica.

A saúde é um dos pilares fundamentais da prosperidade. A energia física, derivada de uma nutrição adequada, exercício regular e sono de qualidade, desempenha um papel crucial na manutenção da saúde. Quando o corpo está bem energizado, ele funciona de maneira mais eficiente, o que pode aumentar a produtividade, melhorar o humor e reduzir o risco de doenças. Pessoas saudáveis têm mais disposição para perseguir objetivos, sejam eles pessoais ou profissionais, contribuindo assim para uma vida mais próspera.

A energia física também afeta diretamente a produtividade. Indivíduos com altos níveis de energia tendem a ser mais eficientes, criativos e capazes de enfrentar desafios com mais resiliência. No ambiente de trabalho, isso pode se traduzir em melhor desempenho, oportunidades de promoção e aumento de renda, todos fatores que contribuem para a prosperidade.

Outro ponto fundamental é que a energia mental e emocional é igualmente vital para a prosperidade. Pensamentos positivos, emoções equilibradas e um estado mental focado são componentes essenciais. Práticas como meditação, mindfulness e técnicas de gestão do estresse ajudam a manter um fluxo de energia mental saudável, o que pode aumentar a clareza, a tomada de decisões e a capacidade de lidar com adversidades. Uma mente tranquila e equilibrada é mais propensa a atrair e manter a prosperidade.

Além disso, a energia espiritual está ligada à conexão com algo maior do que nós mesmos, seja através da religião, espiritualidade ou uma filosofia de vida. Esse tipo de energia proporciona um senso de propósito e direção, fundamentais para a realização pessoal. Sentir-se alinhado com o propósito da vida pode levar a um estado de contentamento e bem-estar, que, por sua vez, atrai prosperidade de diversas formas.

Para alcançar a prosperidade plena, é essencial que as diferentes formas de energia estejam em harmonia. Um desequilíbrio em qualquer uma dessas áreas pode afetar negativamente as outras. Por exemplo, um desequilíbrio emocional pode levar ao estresse, que por sua vez pode afetar a saúde física e a produtividade. Portanto, é crucial cultivar um equilíbrio entre a energia física, mental, emocional e espiritual.

O ambiente em que vivemos e trabalhamos também influencia nossa energia. Ambientes limpos, organizados e esteticamente agradáveis podem elevar nosso nível de energia, enquanto ambientes caóticos e desorganizados podem drená-la. Práticas como o feng shui, por exemplo, são baseadas na ideia de que a disposição do espaço físico pode influenciar o fluxo de energia e, consequentemente, a prosperidade.

Estratégias para aumentar a energia e a prosperidade

· Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, exercício regular e sono adequado, é fundamental para manter altos níveis de energia física.

· A prática da gratidão pode elevar a energia emocional e mental, ajudando a focar no positivo e a atrair mais coisas boas para a vida. Estas práticas ajudam a equilibrar a energia mental e emocional, promovendo a clareza e a paz interior.

· Cultivar a espiritualidade, seja através da oração, meditação ou outras práticas, pode fortalecer a energia espiritual e proporcionar um senso de propósito.

A energia, em suas várias formas, desempenha um papel crucial na criação e manutenção da prosperidade. Manter um equilíbrio saudável entre a energia física, mental, emocional e espiritual é essencial para uma vida próspera. Ao entender e cultivar essas energias, podemos criar uma base sólida para alcançar a verdadeira prosperidade em todas as áreas da vida.

* GIULIANNA ALTIMARI é bacharel em Direito, colunista social, radialista, comunicadora, taróloga e psicoterapeuta holística. Especialista em abordagens terapêuticas, anatomia energética, aromaterapia, cromoterapia, terapia com florais de Bach, cristais, radiestesia, meditação, música e Shiatsu, Giulianna traz uma ampla gama de conhecimentos para suas práticas. Iniciada como mãe de santo na Umbanda por Maria José Matos, ela atualmente frequenta o Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo, no Jardim Imperial, onde atua como mãe menor da casa.
giu.altimari@gmail.com

A perfeição é apenas um ideal

*** WILSON CARLOS FUÁH**

A perfeição é um prêmio a ser conquistado e para isso temos que ter forças para romper os percalços que muitas vezes transformam em impedimentos nas nossas evoluções.

A perfeição é um ideal, uma meta em forma de buscas permanentes, que pode ser alcançada ou não, mas o importante é não perder os objetivos, pois são estes, que nos dão o verdadeiro sentido em nossas vidas.

Na verdade, o grande barato da vida são as “surpresinhas”, são elas que nos oferecem os acontecimentos agradáveis ou desagradáveis, e desses acontecimentos que tiramos as coisas úteis. Algumas pessoas pensam que vida perfeita seria monótona. Mas, viver na monotonia com certeza aumenta a possibilidade de uma vida escravizada pelas rotinas e dominada pelo tédio.

O importante é saber que a grande maioria dos miseráveis, não são os pobres desafortunados, mas os verdadeiros pobres são aquelas pessoas que vivem sem fé, que estão doentes em estados terminais, membros de famílias constituídas de pais pedófilos e criminosos, filhos viciados e desajustados, e principalmente os que fazem parte da massa de desempregados, com certeza esses são os verdadeiros miseráveis e prefeririam esse mundo “perfeito”, mas eles demoram a perceber que esse mundo não existe.

Na verdade, o mundo real é este em que vivemos e não adianta fazermos projeções fantasiosas. Devemos sim lapidar a pedra bruta que somos nós mesmos, nos tornando cada vez mais um cidadão livre e combatendo incessantemente a maldade que existe ao nosso redor. Que você não precise ser vitimado em assalto, para lutar contra a violência ou pela paz, o importante é que cada um alimente seu sentimento de amor ao próximo, se não der, pelo menos ampare aos mais próximos, os chamados de “parentes”.

Viver é não surpreender-se, mas emocionar-se sempre com as conquistas e experiências éticas, e entender que Deus nos dá uma vida, para sermos colecionadores de amor, e exercitar o poder do “bem-que-querer”, que é o “segredo e sagrado”, optando sempre pela aproximação, desarmando o coração e facilitando os relacionamentos, pois todos nós somos iguais, todos estamos por aqui em busca de objetivos idênticos e por isso, alimentamos os nossos cotidianos por emoções fortes, por isso, se temos que chorar que choremos, ou se temos que sorrir que sejamos condenados a viver de alegrias e que possamos dar gargalhadas até a barriga doer, porque o importante é ser feliz e estar em paz consigo mesmo.

* WILSON CARLOS FUÁH é especialista em recursos humanos e pesquisador das relações sociais e políticas, graduado em Ciências Econômicas.
wilsonfua@gmail.com

Cuiabá Urgente

Padrinho

O vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) prestigiou a convenção de seu partido que oficializou a candidatura do prefeito Miguel Vaz à reeleição.

Família

Pedro Maggi (PSB), pediatra, primo de Blairo Maggi, para vice-prefeito, compõe a chapa do servidor público Paulo José (PSB) para prefeito de Rondonópolis.

Toalha

O ex-deputado federal Victorio Galli (DC) se lançou pré-candidato a prefeito de Cuiabá e recuou pouco antes da convenção, para apoiar Abílio Brunini (PL).

Decano

Em Sinop, o prefeito mais velho em Mato Grosso Roberto Dorner (PL) tenta a reeleição com o vice Paulinho Abreu (Republicanos), que é filho do ex-deputado Jorge Abreu.

Direita

Também em Sinop, o movimento bolsonarista homologou Mirtes da Transterra (Novo) para prefeita e o vereador Adenilson Rocha (PSDB) para vice-prefeito.

Juntos

A convenção de Mirtes marcou a volta do líder ruralista Antônio Galvan à cena política. Galvan e Mirtes já protagonizaram vários atos bolsonaristas.

Bioceânica

Na extensa pauta de Lula no Chile com seu colega Gabriel Boric, um item interessa diretamente a Mato Grosso: a consolidação da Rota Quadrante Rondon.

Logística

O plano da Quadrante Rondon é a ligação rodoviária de Mato Grosso com os portos chilenos via Bolívia, para reduzir a distância da rota marítima Brasil-China.

Melancia

Sabedor que é do perfil conservador do eleitorado cuiabano, Lúdio Cabral (PT) retirou o vermelho de seu material visual. Em sua convenção Lúdio e Rafaela Fávaro (PSD) vestiram branco. As bandeiras e bandeirolas da coligação “Coragem e Força pra Mudar” (PT/PCdo/B/PV/PSD) descartaram a cor que sempre predominou nos atos petistas.

É ela

Janaína Riva (MDB) com um discurso inflamado foi o destaque na convenção de seu partido em Rondonópolis, que lançou o deputado estadual Thiago Silva para prefeito.

Dobradinha

Em Tangará da Serra o prefeito Vander Alberto Masson (União) disputa a reeleição tendo em sua chapa, de vice-prefeito, o vereador Eduardo Sanches (PL).

Guinada

Em Rondonópolis, o PP que apoiava Paulo José (PSB) para a prefeitura, bandeou de última hora para o PL bolsonarista do deputado estadual Cláudio Ferreira (PL).

Vapt-vupt

Em Várzea Grande a chapa coligada de Kalil Baracat (MDB) para prefeito e Pedrinho Tolares (União) para vice-prefeito pediu registro à Justiça Eleitoral.

Tucanato

Água Boa a vice-prefeita reeleita Rejane Garcia (PSDB) disputará a eleição para vereadora pela Federação com o Cidadania, que não terá candidatos majoritários.

Elas

Em Santo Antônio de Leverger, no Pantanal, a disputa pela prefeitura municipal está polarizada por Francieli Magalhães de Arruda (PSB) e Tayane Castro (PSD).

Quem são

Francieli Arruda é prefeita e tenta a reeleição, Tayane foi primeira-dama de Leverger; é casada com Valdir Castro, o Valdirzinho, que foi prefeito daquele município.

Calendário

O primeiro turno das eleições acontecerá em 6 de outubro, portanto, daqui a dois meses. Oficialmente a campanha ainda não começou, mas a movimentação é intensa.

Gol

Em meio às manchetes políticas no final de semana, o Cuiabá discretamente vendeu o atacante artilheiro Deyverson para o Atlético Mineiro, por 4,5 milhões.

EMPREGO | Das mais de 9,6 mil novas vagas de empregos formais gerados – aqueles com carteira assinada – em junho, em Mato Grosso, 4.710 foram criadas na agropecuária

Agropecuária foi o maior gerador de novas vagas com carteira assinada em MT

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Das mais de 9,6 mil novas vagas de empregos formais gerados – aqueles com carteira assinada – em junho, em Mato Grosso, 4.710 foram criadas na agropecuária. O período é favorecido pelas colheitas simultâneas de milho e algodão, bem como pelos preparativos para o plantio da nova safra de soja, o que aumenta a demanda por mão-de-obra no campo.

Conforme os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados nessa semana pelo Ministério do Trabalho e Emprego, todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas tiveram saldos positivos em Mato Grosso em junho. Além da Agropecuária (4.710 vagas), destacam-se Serviços (1.414), Indústria (1.392), Construção (1.230) e Comércio (932).

Mato Grosso foi o maior gerador de empregos formais do Centro-Oeste no mês passado, com registro de 9.674 empregos com carteira assinada no mês de junho, resultado de 57.703 admissões e 48.029 desligamentos. Com isso, nos seis primeiros meses do ano, já são 41,7 mil novas vagas de saldo no estado.

A cidade de Sapezal foi o município com maior saldo positivo de empregos criados: 819, o que elevou o estoque na cidade a um total de 13,5 mil pessoas formalizadas. Na sequência dos maiores saldos de junho aparecem a capital Cuiabá (701), Primavera do Leste (673), Diamantino (547), Nova Mutum (438) e Lucas do Rio Verde (436).

NACIONAL – O Brasil teve em junho um saldo de 201,7 mil postos de trabalho com carteira assinada, resultado de 2 milhões de admissões e 1,8 milhão de desligamentos. No acumulado do ano, já são 1,3 milhão de postos formais e, nos últimos 12 meses, o total chega a 1,7 milhão.

EMPREGO – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam que Mato Grosso registrou mais de 9,6 mil novos empregos com carteira assinada no mês de junho deste ano e ocupa o primeiro lugar na oferta de novas ocupação formais do Centro-Oeste.

Em relação ao acumulado do primeiro semestre, Mato Grosso criou 41.711 novas vagas, sendo o segundo maior saldo de janeiro a junho deste ano. Goiás lidera a geração de empregos na região ao somar 67.440 nova vagas no mesmo período de comparação.

Entre os estados, o maior saldo ocorreu em São Paulo com 47.957, Minas Gerais com 28.354 e Rio de Janeiro com 17.229.

O Brasil fechou o mês de junho com saldo positivo de 201.705 empregos com carteira assinada, número 29,5% maior que no mesmo mês do ano passado. O resultado decorreu de 2.071.649 admissões e de 1.869.944 desligamentos.

No país, os cinco grandes grupamentos de atividades registraram saldos positivos em junho. O setor de serviços gerou 87.708, o de comércio 33.412 postos, a indústria 32.023 postos, a agropecuária 27.129 postos e o setor de construção gerou 21.449 postos. O destaque para o crescimento foi no setor de indústria, que registrou aumento de 165% em relação a junho do ano passado.

No acumulado do ano (janeiro/2024 a junho/2024), o saldo foi de 1.300.044 empregos e, nos últimos 12 meses (julho/2023 a junho/2024), foi registrado saldo de 1.727.733 empregos.

Apenas o Rio Grande do Sul apresentou saldo negativo entre os estados (-8.569), ainda devido às enchentes registradas em maio. Mesmo assim, o estado apresenta tendência de recuperação em relação a maio, quando foi registrada uma queda de 22.180 mil empregos. "Achávamos que poderia ser pior, com mais demissões. Apesar de negativo, nos surpreendeu positivamente", disse o ministro Luiz Marinho, ressaltando que no próximo mês o saldo de empregos deve ser negativo.

Das mais de 9,6 mil novas vagas de empregos formais gerados – aqueles com carteira assinada – em junho, em Mato Grosso, 4.710 foram criadas na agropecuária

PARA AUMENTAR O CONSUMO

Acrismat realizará em setembro a 1ª edição do Mato Grosso Pig Fest

Da Reportagem

A carne suína tem caído cada vez mais no gosto do brasileiro. A diversidade de cortes e principalmente sua qualidade e sabor tem atraído cada vez mais amantes dessa, que é a proteína mais consumida no mundo. Com objetivo de atrair novos consumidores e fomentar o seu consumo, a Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), realizará nos dias 13 e 14 de setembro, no Parque de Exposições da Acrimat, a primeira edição da Pig Fest, primeiro festival gastronômico exclusivo de carne suína.

O evento, que contará com 40 estações, sendo 20 delas com pratos feitos à base de carne suína, terá entrada gratuita ao público e ainda espaço kids e atrações musicais.

"É uma forma de mostrarmos toda a versatilidade da carne suína e fomentar o consumo desta que é uma proteína muito saudável e saborosa, além de ser bastante acessível à nossa população", pontuou o presidente da Acrismat, Frederico Tannure Filho.

De acordo com uma projeção realizada pela Cogo, consultoria de inteligência em agronegócio, o consumo de carnes deve bater recorde no Brasil em 2024, cada habitante deve consumir cerca de 103 kg de carnes, e o corte suíno deve apresentar a maior alta. A expectativa de consumo é de 21 kg por habitante, um aumento de 4% em relação a 2023.

SERASA

Inadimplência reduz, mas 1,4 milhão em MT seguem devendo

Da Reportagem

Os dados de junho do Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas, principal indicador de inadimplência do Brasil, mostra que Mato Grosso registrou 1.407.983 inadimplentes, com um ticket médio de R$1.289 por dívida.

O perfil do inadimplente mato-grossense é de 54,2% homens e 45,8% mulheres, em sua maioria, entre 26 e 40 anos (35,8%). Com relação aos segmentos, a inadimplência se concentra em varejo (24,66%), utilities (22,24%) e bancos/cartões (19,67%).

De acordo com o Mapa, os números seguem tendência de desaceleração apresentada no mês anterior. "Essa é a segunda retração consecutiva, o que representa menos 918 mil brasileiros no cadastro de negativação, contabilizando uma redução de 1,25% nos últimos 60 dias", aponta o relatório.

Com 72,50 milhões de inadimplentes – contra os 72,54 milhões de maio –, o país contabiliza 273 milhões de dívidas, que, somadas, alcançam a marca de R$ 397 bilhões.

"Essa é a primeira vez no ano que registramos duas quedas da inadimplência em sequência", afirma Aline Maciel, gerente do Serasa Limpa Nome. "A continuidade do calendário de restituição de imposto de renda pode ser um dos fatores que contribuem com essa queda. A injeção de dinheiro no mercado e outros indicadores econômicos, como a redução da taxa de desemprego, podem continuar influenciando o indicador de forma positiva".

CENÁRIO NACIONAL - As dívidas com bancos e cartões de crédito seguem como o principal motivo para o endividamento em nível nacional, com 29,16% do total de dívidas dos inadimplentes. Em segundo lugar aparecem as contas básicas de água, luz e gás (21,85%), que, por sua vez, registraram queda em relação ao mês anterior, com diminuição de 1,25 pontos percentuais.

CHURRASCADA

Qualidade da carne de MT serão demonstrados em São Paulo

Da Reportagem

A Associação dos Criadores de Nelore de Mato Grosso (Nelore MT) e o Instituto Mato-Grossense da Carne (Imac), participarão da edição deste ano da Churrascada (International Barbecue Festival), com o objetivo de apresentar a raça Nelore e a qualidade da carne de Mato Grosso, em um dos mais importantes eventos de gastronomia e entretenimento do Brasil, que ocorre no dia 3 de agosto, em São Paulo (SP).

Segundo o diretor da Nelore MT, Juliano Ponce, a Churrascada é um evento referência dentro do cenário gastronômico do churrasco no Brasil e internacionalmente. Para a Nelore MT não teria palco melhor para divulgar a raça Nelore e seu potencial de produção de carne de qualidade. "A Nelore MT não poderia ficar de fora e marcando presença na Churrascada, que é o maior evento de carne do Brasil, e internacional com chefs e cozinheiros com selo Michelin de todo continente americano. Então é um evento que para a raça Nelore, e nós 'neloristas', como criadores, é de extrema

CUIABANOS MAIS OTIMISTAS

Intenção de Consumo das Famílias segue crescendo

Da Reportagem

Em crescimento pelo segundo mês consecutivo, a pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá registrou uma variação positiva de 1,7% em julho, alcançando a pontuação de 107,9. O levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) também mostra uma pontuação 16,27% maior que a observada no mesmo período do ano passado (92,8 pontos), apesar dos consecutivos recuos registrados no primeiro semestre de 2024.

Os subíndices que impactaram no resultado mensal foram o Nível de Consumo Atual (6,6%), Compra a Prazo (4,8%), Momento para Duráveis (4,3%) e Renda Atual (1,2%) em aumento. Questões relacionadas ao emprego apresentaram retração no mês, com destaque para a Perspectiva Profissional (-1,4%) e o Emprego Atual (-0,8%). Outro subíndice com recuo mensal foi a Perspectiva de Consumo, mas em menor intensidade, de -0,7%.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destaca o resultado positivo dos componentes que compõem a pesquisa, o que pode refletir em melhorias para os próximos meses. "Há um cenário de visão otimista do emprego e renda, quando comparado ao ano passado e isso pode gerar mais confiança para consumir e planejar gastos no segundo semestre do ano, característico pelo número de datas comemorativas para o comércio".

Para os próximos seis meses, quando questionados sobre a perspectiva profissional, 53,7% dos entrevistados na pesquisa afirmaram ser positiva e para a perspectiva de consumo, 40,4% responderam estar maior que o ano passado. Já na relação anual, 52,2% avaliaram que a renda familiar atual está melhor e 39,1% afirmaram que o acesso a crédito está mais difícil.

Com relação ao índice nacional, observou-se uma queda mensal da pesquisa, a sexta consecutiva. Apesar da variação de -0,7% sobre junho, a pesquisa traz uma pontuação 2,21% maior sobre julho do ano passado, totalizando 101,5 pontos.

Wenceslau Júnior ressalta, mais uma vez, as perspectivas positivas, uma vez que Cuiabá segue com crescimento do índice pelo segundo mês consecutivo. "O índice tem demonstrado alta, assim como os subíndices de renda atual, acesso a crédito e nível de consumo em aumento, apontando um cenário de consumo impulsionador na capital mato grossense".

No entanto, assim como em Cuiabá, o índice nacional segue em nível positivo, ou seja, acima de 100 pontos, marco que na avaliação das famílias indica satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo.

JUDICIÁRIO | Dados e conversas no celular do advogado embasaram decisão que afastou dois desembargadores na última semana em Mato Grosso

Supremo mantém com CNJ dados de celular do advogado RobertoZampieri

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Negado pedido de liminar feito por Adriana Garcia Zampieri, viúva do advogado Roberto Zampieri, para impedir que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) analisasse dados do celular do marido armazenados na nuvem. A decisão, estabelecida em mandado de segurança, é do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os dados no celular do advogado geraram a decisão do CNJ de afastar, na semana passada, os desembargadores Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT). Em junho passado, Adriana Zampieri pediu o deferimento de liminar para que o CNJ não examinasse as informações telefônicas e demais dados.

Caso o pedido feito pela viúva fosse deferido, a decisão do CNJ poderia ser derrubada. Zampieri, 59 anos, foi assassinado no dia 5 de dezembro de 2023, quando saía de seu escritório no Bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá.

A investigação sobre a morte do advogado tramita na 12ª Vara Criminal de Cuiabá e, segundo o Ministério Público do Estado, pode ter relação com decisões proferidas pela Justiça de Mato Grosso.

Conforme o CNJ, há indícios de que os magistrados mantinham amizade íntima com o falecido advogado– o que os tornaria os magistrados suspeitos para decidir processos patrocinados por ele – e que recebiam vantagens financeiras indevidas e presentes de elevado valor para julgarem recursos de acordo com os interesses de Zampieri.

As investigações apontam que os dados do celular do advogado levantam suspeita de que os dois desembargadores teriam vendido sentenças e que Zampieri seria uma espécie de lobista no Poder Judiciário estadual.

Para o ministro, o CNJ tem legitimidade para colher dados do aparelho telefônico com o objetivo de subsidiar as investigações, além do fato de que a família deu aval para a coleta dos dados do aparelho em um primeiro momento.

"Diante desse quadro, não se vislumbra, no proceder da autoridade apontada como coatora, inobservância do devido processo legal, exorbitância das competências do Conselho e injuridicidade ou manifesta irrazoabilidade do ato impugnado, sendo o caso, portanto, de indeferimento da medida liminar, sem prejuízo de reexame após manifestação das partes e da Procuradoria-Geral da República", aponta o ministro Mendonça.

Ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF)

Já na última sexta-feira (2), o Plenário do CNJ ratificou, por unanimidade, o afastamento cautelar imediato das funções dos desembargadores Sebastião de Moraes e João Ferreira, determinado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Doações de imóveis aumentam 19% em MT

Da Reportagem

Em Mato Grosso, os Cartórios de Notas registraram um aumento de 19,2% no número de doações de imóveis em 2023 em relação a 2022. Esse incremento decorre em um ano em que o texto base da Reforma Tributária entrou em debates e foi aprovado em dezembro do ano passado pela Câmara dos Deputados e, atualmente, em discussão no Senado Federal.

Levantamento do Colégio Notarial do Brasil – Seção Mato Grosso (CNB/MT), entidade que reúne todos os Cartórios de Notas do Estado, responsáveis pela prática dos atos de doação, compra e venda, inventários, testamentos, entre outros, foram feitas 1.743 escrituras públicas de doação em 2023, frente a 1.462 no ano anterior, número que deve ser ainda maior em 2024, em razão da possibilidade de aumento progressivo nos impostos sobre transmissão de bens imobiliários.

"Cabe destacar a importância da elaboração de um planejamento sucessório eficaz, para que a transferência de seu patrimônio seja feita de maneira equilibrada, e considerando a regra tributária já estabelecida", disse o presidente do CNB-MT, Edivaldo Maurício Semensato, por meio da assessoria de imprensa. "Para isso, os cidadãos dispõem da escritura pública de doação e testamentos públicos como instrumentos dotados de segurança jurídica, assegurando que o patrimônio seja transmitido com proteção, afastando riscos de contestação ou possível irregularidades fiscais", complementa.

Conforme informações da assessoria do CNB-MT, pelo texto aprovado pelo Parlamento, o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), que incide quando ocorre a transmissão de bens e direitos em decorrência de herança ou doação, passará a ter alíquota progressiva de acordo com o valor do patrimônio.

A nova regra afetará diretamente 10 estados brasileiros – AL, AP, AM, ES, MS, MG, PR, RN, RR e SP - que possuem alíquota fixa e deverão aprovar leis para se adequar à nova regulamentação federal. Em Mato Grosso, a alíquota é progressiva de 2%, 4%, 6% e 8% por morte ou por doação.

No entanto, há propostas em tramitação no Congresso Nacional que visam elevar o imposto ao percentual de 16% a até 20%, o que também afetaria as demais 17 unidades da Federação, que já trabalham com o conceito da progressividade da tributação em relação ao tamanho do patrimônio a ser transmitido, quanto maior, maior a alíquota.

Outra mudança que impactará as transmissões prevê que o imposto deverá, obrigatoriamente, ser recolhido no local de residência do falecido, no caso de inventários, ou no local de residência do doador, no caso das doações em vida, impossibilitando o herdeiro de indicar o local de abertura do inventário na transmissão dos bens, ação que permitia a busca por Estados onde as taxas eram menores.

A escritura de doação pode ser feita de forma presencial, em qualquer Cartório de Notas ou de forma online pela plataforma e-Notariado (www.-e-notariado.org.br), sendo obrigatória para a transferência de bens imóveis de valor superior a 30 salários-mínimos. Devem ser apresentados os documentos pessoais dos envolvidos e dos imóveis a serem doados.

(Com assessoria de imprensa)

DENÚNCIA FALSA

Suspeita de bomba causa evacuação de bloco de Física na UFMT

Da Reportagem

O bloco do Instituto de Física da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) foi evacuado, ontem (05), após denúncia de uma suposta ameaça de explosão de bomba no prédio, que foi isolado e interditado pelas equipes das forças de segurança. As aulas foram suspensas para que as equipes do Batalhão de Operações de Policiais Especiais (Bope) e do esquadrão antibombas realizassem varredura no prédio.

Além da Polícia Militar e da Polícia Federal (PF), a equipe de segurança da UFMT, que recebeu via e-mail a denúncia que o prédio seria explodido, também acompanhou os trabalhos para localização do suposto artefato explosivo no bloco, onde também fica a Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet).

A suposta ameaça deixou professores e alunos da em pânico. "A Direção está atuando com a equipe de segurança. Prédio já interditado. Breve encaminhamos mais informações", informou a UFMT em nota envida à imprensa logo após o início dos trabalhos.

Após varredura no lugar, nenhum objeto ou material suspeito foi encontrado. Após, o prédio liberado. De acordo com o sargento da PM Josino, o próximo passo seria tentar identificar o autor do e-mail enviado à UFMT para que possar ser responsabilizado por crimes, como terrorismo e falsa denúncia.

Além disso, se for acadêmico da universidade, o responsável terá que responder um processo administrativo e poderá ser expulso. O caso será investigado pela Polícia Federal e pela Polícia Civil (PC).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

3 mil mulheres são atendidas pela Patrulha Maria da Penha

Da Reportagem

Somente no primeiro semestre deste ano, quase três mil mulheres vítimas de violência doméstica foram atendidas pela Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar de Mato Grosso. No mesmo período, 56 agressores foram presos em flagrante e 8.769 medidas protetivas foram decretadas pelo Poder Judiciário e outros 155 casos foram registrados por descumprimento delas.

De acordo com os dados divulgados pela PM, ao todo, foram 2.998 mulheres assistidas. Dentre esses atendimentos, não registrou nenhum caso de feminicídio. O programa, que teve início em 2019, tem como objetivo de encerrar ciclos de violência, resgatar a sensação de segurança e dignidade das vítimas.

Conforme o levantamento, a unidade ainda realizou 5.573 visitas solidárias às vítimas e 839 aos autores. Coordenadora de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, responsável pelo projeto, tenente-coronel Ludmila Eickhoff explica que o programa promove atividades de prevenção primária com realização de palestras, orientações, blitz educativas e outras formas de trabalho de acolhimento com as vítimas.

Eickhoff ressalta que, o primeiro contato da vítima com a rede de proteção geralmente se dá por meio da Polícia Militar, por meio do 190. Ao chegar ao local da ocorrência, a equipe policial realiza uma série de procedimentos essenciais para garantir a segurança da vítima e posteriormente o registro da ocorrência.

Atualmente, cerca de 100 militares compõem o efetivo do programa, que está inserido em todos os 15 Comandos Regionais da Polícia Militar, presentes em 96 municípios. "A violência doméstica é um crime grave que viola os direitos humanos das mulheres. A atuação da Patrulha Maria da Penha é fundamental para garantir a segurança das vítimas, coibir novos episódios de violência e promover a responsabilização dos agressores", disse a tenente-coronel.

CASA EM CHAMAS

Casal cercado pelo fogo é resgatado pela Polícia Militar

Da Reportagem

Um casal foi resgatado por uma equipe do Comando do 9º Batalhão da Polícia Militar (PM), após a casa em que eles moram ficar cercada pelo fogo. O fato foi registrado no último domingo (04), durante patrulhamento ostensivo pela nova ponte, em construção e que liga os bairros Parque Atalaia, em Cuiabá, ao Maringá, em Várzea Grande.

De acordo com informações do tenente-coronel Franklin, ao se aproximarem de uma área de mata, os policiais localizaram o incêndio, que já atingia uma residência, localizada no Bairro Vila Rica, em Várzea Grande. Nisso, foram informados por populares que duas pessoas estavam presas dentro da casa, sendo uma delas com limitações de locomoção.

Imediatamente, a equipe se dirigiu ao local e tentou arrombar a porta da frente do imóvel, sem sucesso. Em seguida, conseguiu entrar pela janela. Dentro da casa, já tomada pela fumaça intensa, localizaram o casal, de 77 e 47 anos.

Após, eles foram retirados no colo, com a ajuda de populares. "Felizmente, ambos estavam sem ferimentos", comentou o tenente-coronel. "Não fosse a PM dar assistência aqui hoje estava no cercadão, no cemitério, mas graças a Deus sai bem e à Polícia Militar", comentou o idoso identificado apenas como Fernando, nas redes sociais do 9º Comando.

Segundo a PM, outros imóveis próximos à casa em chamas também precisaram ser evacuados e, a área toda a área do incêndio foi isolada. O Centro de Operações Especiais também foi acionado para apoio do Corpo de Bombeiros e da Guarnição da PM da área.

ACIDENTE

Bombeiros resgatam corpo de motorista que caiu em rio

Da Reportagem

O Corpo de Bombeiros Militar (CBM) resgatou o corpo de um motorista de caminhão que se afogou no Ponte de Pedra, em Nova Maringá (373 km de Cuiabá), no último sábado (3). A vítima estava presa dentro do próprio veículo, que caiu no rio.

A equipe da 5ª Companhia Independente Bombeiros Militar (5ª CIBM) foi acionada, por volta das 15 horas, por uma testemunha que viajava com a vítima. Ela relatou que o homem conduzia um caminhão-caçamba carregado com rejeito de asfalto pela ponte sobre o rio Ponte de Pedra.

No entanto, a estrutura de madeira não suportou o peso do caminhão, que caiu no rio. A testemunha, que havia descido do veículo para verificar se era possível atravessar a estrutura de madeira, chegou a pular no rio para tentar salvar o amigo. No entanto, ele não conseguiu e acionou os bombeiros em seguida.

GOVERNO LULA | Novo Cadastro Único vai permitir interligação com bases de dados; virada de chave deve ocorrer em março de 2025

Governo prepara 1ª reforma em porta de entrada do Bolsa Família em 14 anos

ADRIANA FERNANDES E IDIANA TOMAZELLI
Da Folhapress - Brasília

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara a primeira reforma no Cadastro Único dos últimos 14 anos. A base de dados é a porta de entrada para quase 2.000 benefícios sociais em todo o Brasil, incluindo o Bolsa Família e a tarifa social de energia elétrica.

O cadastro fornece uma radiografia de quem são e como vivem as famílias mais vulneráveis do Brasil, que reúnem 94 milhões de pessoas —quase metade da população brasileira. A partir de suas informações, o governo federal desembolsa pelo menos R$ 280 bilhões em políticas sociais por ano.

Os dados também serão usados como critério para a concessão do cashback, mecanismo de devolução do imposto para famílias de baixa renda criado pela reforma tributária. A reforma entrará em vigor a partir de 2026 e prevê a devolução parcial ou integral de impostos incidentes sobre alimentos, botijão de gás e serviços de água e esgoto.

O novo sistema deve entrar em funcionamento na segunda quinzena de março de 2025. A mudança tem potencial para melhorar a qualidade das informações do cadastro e fazer com que os benefícios cheguem de fato a quem mais precisa, fechando brechas que hoje facilitam o acesso de pessoas que não se encaixam nas regras, gerando pagamentos indevidos.

Será uma virada de chave única, de todos os municípios ao mesmo tempo, diferente do ocorrido em 2010, quando a implementação do novo sistema foi gradual e levou quatro anos para ser concluída.

A mudança está sendo preparada desde 2023 e ocorre num momento em que o governo começa um programa de revisão de gastos, numa estratégia para reduzir despesas e o rombo das contas públicas. O plano inclui um pente-fino no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

A secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), Letícia Bartholo, diz à Folha que o novo sistema vai permitir a interligação de diferentes bases de dados do governo federal e automatizar processos que hoje são feitos de forma artesanal.

É mais do que uma integração com outras bases do governo: agora, elas serão interoperáveis, um jargão técnico que significa a possibilidade de uma comunicação direta e online.

Hoje, é como se cada um desses bancos de dados estivesse armazenado em um computador de forma isolada. Com isso, o governo precisa paralisar o CadÚnico por até 4 dias para importar manualmente os dados de outros cadastros e fazer os batimentos que permitem, por exemplo, saber se há alguém com renda maior do que a permitida recebendo benefícios.

A paralisação tem impacto na ponta, já que os assistentes sociais ficam sem acesso para prestar atendimento e cadastrar novas famílias. Por causa disso, a rotina de atualização é feita com intervalos maiores, a depender do caso a cada trimestre.

A integração vai pôr fim ao isolamento e permitir a troca de informações online. Essa conversa será feita entre o CadÚnico e mais de 20 bases de dados do governo federal.

"Nós vamos ter um Cadastro Único em comunicação online direta com a base de óbitos, com a base de emprego, com a base de benefícios previdenciários. Vai ser tudo online. É uma medida de qualificação estrutural", diz Bartholo.

Hoje, os dados de falecimento de brasileiros são inseridos dentro do cadastro a cada três meses. Se algum beneficiário morre nesse intervalo, os pagamentos são mantidos até que haja a atualização. O novo sistema vai automatizar esse processo e reduzir o intervalo.

Os assistentes sociais na ponta também terão mais ajuda no preenchimento automático de partes do formulário e poderão fazer a checagem em tempo real da regularidade de um CPF.

Hoje em dia, a atualização manual do cadastro permite, por exemplo, que uma pessoa já falecida seja cadastrada. A partir da mudança, ao digitar o CPF de uma pessoa morta, o sistema nem permitirá o registro.

Os dados dos CadÚnico são coletados pelos municípios nos Cras (Centros de Referência de Assistência Social), onde o responsável pela família responde a um questionário. Hoje, 40 mil agentes estão habilitados a operar o sistema e vão receber treinamento em três níveis: básico, intermediário e avançado.

A capacitação será online, uma inovação em relação ao modelo atual, que prevê turmas presenciais. O governo avalia que as aulas remotas darão maior flexibilidade aos operadores e às próprias prefeituras, já que hoje é um desafio viabilizar os treinamentos presenciais diante, inclusive, da alta rotatividade dos agentes nos municípios. Só quem fizer o treinamento terá permissão para acessar o sistema do cadastro.

O novo CadÚnico é um dos pilares de uma série de transformações que o governo está promovendo após o cadastro ter sido desfigurado na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), após a criação do Auxílio Brasil.

O desenho do benefício, que pagava um valor mínimo independentemente do número de pessoas na família, estimulou a divisão artificial de famílias e converteu o cadastro em um registro individual, sem o mapeamento preciso das vulnerabilidades das famílias nem o diagnóstico correto de sua situação socioeconômica.

No final de 2022, o número de famílias unipessoais explodiu e chegou a 5,4 milhões, o triplo do 1,8 milhão observado em 2020. Após um esforço de regularização, as famílias unipessoais caíram a 3,4 milhões em 2024, mas o número ainda é elevado.

Neste plano de transformação do cadastro, o governo pretende ainda atualizar as perguntas do questionário, mas essa etapa só deve ser implementada daqui dois anos. Outras iniciativas, por sua vez, já foram lançadas, como o Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único, chamado de IVCad.

A ferramenta serve como um farol sobre a situação de vida das famílias, a partir de 40 indicadores divididos em seis dimensões: necessidade de cuidados, primeira infância, crianças e adolescentes, trabalho e qualificação de adultos, disponibilidade de recursos e condições habitacionais.

A partir dos dados, é possível saber quantas famílias do CadÚnico vivem em situação de rua ou em domicílios improvisados, ou têm crianças, adolescentes ou idosos entre seus integrantes. O instrumento permite fazer recortes por região, estado ou município.

"Cada dimensão reflete uma atuação da política pública, ou uma política pública mais específica que pode chegar [às famílias]. A gente quer ser farol para diversas políticas. Ele é um índice sintético que varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior é a situação de vulnerabilidade", afirma Joana Costa, diretora de Departamento de Monitoramento e Avaliação da Sagicad.

Segundo ela, com o IVCad é possível identificar regiões em que determinadas políticas são mais demandadas pelas famílias vulneráveis.

Outra ferramenta que ajudará a fazer esse mapeamento é a nova versão do Mops (Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania), atualizado com a malha de domicílios do Censo Demográfico de 2022.

A plataforma permite situar geograficamente cada família inscrita no CadÚnico, além de indicar onde estão equipamentos públicos como escolas, unidades básicas de saúde e hospitais. A atualização é essencial para ter uma fotografia fidedigna e, assim, identificar com maior precisão os bolsões de vulnerabilidade.

"A gente vai poder ter, por exemplo, informação de onde há maior densidade de famílias com o cadastro desatualizado", diz o diretor do Departamento de Gestão da Informação, Davi Lopes Carvalho. Os dados podem também nortear decisões de políticas públicas.

VEJA POLÍTICAS EXECUTADAS A PARTIR DO CADASTRO ÚNICO

As regras gerais do Cadastro Único preveem a inclusão de famílias que vivem com renda mensal de até meio salário mínimo (hoje equivalente a R$ 706) por pessoa. Famílias com renda acima desse valor podem ser cadastradas para participar de programas ou serviços específicos. Algumas políticas também seguem regras próprias de concessão do benefício.

Bolsa Família
Programa de transferência de renda voltado a famílias com renda mensal de até R$ 218 por pessoa. O Orçamento de 2024 reserva R$ 168,6 bilhões para a política.

BPC
O Benefício de Prestação Continuada é pago a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de qualquer idade, com renda mensal de até ¼ do salário mínimo por pessoa (hoje equivalente a R$ 353). A despesa prevista para este ano é de R$ 111,5 bilhões.

Auxílio Gás dos Brasileiros
O benefício é pago a famílias inscritas no CadÚnico, em valor equivalente a 50% do preço médio do botijão de gás de 13 quilos. O repasse é feito a cada dois meses.

Tarifa social de energia
Famílias de baixa renda têm descontos entre 10% e 65% na conta de luz. Para indígenas e quilombolas, o abatimento pode chegar a 100%.

Cashback
Instrumento de devolução do imposto pago sobre conta de luz, água, botijão de gás e itens de supermercado. Entrará em funcionamento após a implementação da reforma tributária, a partir de 2026. Terão acesso ao benefício as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa inscritas no Cadastro Único.

CONGRESSO NACIONAL

Congresso vê atuação do governo por trás de decisão de Dino sobre emendas e articula reação

JULIA CHAIB E RANIER BRAGON
Da Folhapress - Brasília

As decisões do ministro do STF (Supremo Tribuna Federal) Flávio Dino sobre transparência e fiscalização das emendas parlamentares foram recebidas com críticas na Câmara dos Deputados e no Senado, que nos bastidores já articulam uma reação.

Parlamentares ouvidos dizem ver digitais do governo por trás da decisão de Dino, que foi ministro da Justiça de Lula (PT) até fevereiro.

Em 2022, quando a então ministra Rosa Weber decidiu proibir as chamadas emendas de relator —mecanismo com baixa transparência, que concentrava nas mãos da cúpula do Congresso a decisão sobre a divisão de bilhões em emendas—, o Congresso também reagiu e transferiu o modelo vetado para as emendas de comissões permanentes da Câmara e do Senado.

A reação do Congresso na ocasião tem os mesmos traços da que está sendo articulado neste momento. De um lado, parlamentares elevam as críticas segundo as quais o STF extrapola suas funções e busca legislar no lugar da Câmara e do Senado.

De outro, discutem mecanismos para evitar que a medida afete de forma significativa a efetiva execução das emendas, principalmente a dois meses das eleições municipais de outubro.

Uma das atitudes já decididas será recorrer da decisão de Dino, o que tende a levar o caso para o plenário da corte, formado por 11 ministros.

O alcance das decisões de Dino neste ano ainda é incerto. Isso porque a legislação eleitoral proíbe que o governo inicie processos para pagamento de emendas parlamentares até três meses antes das eleições.

A trava eleitoral se iniciou em 6 de julho. Resquícios de empenhos (quando determinada despesa tem seu dinheiro reservado) e pagamentos de emendas podem ser feitos durante esse período, caso os convênios com as prefeituras tenham sido fechados antes da janela eleitoral.

Integrantes do Planalto negam que tenham articulado a decisão do ministro do STF e afirmam que a posição do governo se limitou a responder a questionamentos do magistrado sobre como estavam sendo executadas as emendas. A decisão sobre dar mais transparência a essas verbas partiu exclusivamente de Dino, disse um ministro à Folha.

Entre as medidas expedidas na quinta-feira (1º), Dino determinou que o governo só execute gastos de emendas de comissão que tenham prévia e total rastreabilidade.

As emendas de comissão têm sido usadas pelas cúpulas da Câmara e do Senado para distribuir entre parlamentares alinhados um valor de cerca de R$ 15 bilhões neste ano.

O ministro do STF também decidiu que parlamentares só podem destinar emendas aos estados pelos quais foram eleitos, e determinou que a CGU (Controladoria-Geral da União) audite todos os repasses de emendas parlamentares para ONGs e entidades do terceiro setor, de 2020 e 2024, além de todos os repasses de emendas Pix —modalidade de emenda individual que acelera o repasse de recursos diretamente para os caixas da prefeituras de aliados dos parlamentares nos estados.

Em decorrência das decisões, o governo suspendeu o pagamento de todas as emendas de comissão e dos restos das emendas de relator.

O comunicado sobre a suspensão foi enviado pela AGU (Advocacia-Geral da União) para todos os ministérios.

A expectativa no governo é que uma eventual derrubada da suspensão possa ocorrer nesta terça-feira (6). Flávio Dino marcou para esta data uma reunião técnica entre assessores do Supremo, do Congresso Nacional, do governo, do Ministério Público Federal e do TCU (Tribunal de Contas da União).

Na reunião serão esclarecidos quais procedimentos todas as partes envolvidas na execução das emendas parlamentares devem adotar para cumprir a decisão.

As emendas parlamentares somam quase R$ 52 bilhões em 2024. Os principais montantes são relativos às emendas individuais (R$ 25,1 bilhões), de comissão (R$ 15,5 bilhões) e de bancadas (R$ 8,5 bilhões). Há ainda R$ 2,7 bilhões de emendas em programações do governo.

Alas do governo divergem em relação à repercussão da decisão de Dino. Alguns comemoraram, mas outros manifestaram preocupação com o que pode ser a reação, principalmente do centrão. O grupo é parceiro formal do governo, mas sua fidelidade é oscilante e ele tem nas emendas o seu principal instrumento de manejo político.

Um ministro ouvido reservadamente pela Folha considera positivas as mudanças propostas pelo STF para dar transparência às emendas de comissão.

A avaliação é a de que o ministro do Supremo queria alterar o modelo desde que assumiu mandato de senador e fez discursos sobre o tema. Por isso, a leitura é que Dino não desistirá de alterar a forma como algumas emendas são destinadas hoje em dia.

Em outra frente, dois ministros disseram acreditar que a determinação da corte pode piorar a relação entre Congresso e governo. Isso porque parlamentares veem influência de aliados de Lula na posição de Dino sobre as emendas.

Esses dois auxiliares do presidente defendem a posição de que o ministro deveria ter determinado ao Parlamento mudar as regras de distribuição de emendas e incluir as novas normas na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) em vez de ter proferido uma decisão a ser cumprida.

O alcance e os detalhes da decisão ainda são tratados como dúvida entre técnicos do Congresso e mesmo no governo. A expectativa desse grupo é que a reunião da próxima terça sirva para esclarecer como deve se dar a transparência exigida por Dino e o papel de Congresso e da União na mudança de modelo.

ESPORTES

OLIMPÍADAS 2024 | Marcas procuram atletas com propostas de patrocínio após apresentações em Paris

Medalhistas planejam financiar carreiras com explosão de seguidores nas redes sociais

LAURA INTRIERI
DA FOLHAPRESS - SÃO PAULO

Medalhistas que viram o número de seguidores disparar nas redes sociais durante os Jogos Olímpicos de Paris esperam usar o novo ativo para alçar oportunidades comerciais e fortalecer o financiamento de sua carreira.

O judoca Willian Lima, que passou de 24 mil para 216 mil seguidores no Instagram desde o início da competição, é um deles. Somente no domingo (28), dia em que ganhou medalha de prata no esporte, acumulou mais de 100 mil novos seguidores, segundo o site de análise Social Blade.

À Folha, o atleta disse que deve se organizar com a esposa, gestora da parte comercial da carreira, para mudar a forma como lida com as redes e fidelizar as milhares de pessoas que começaram a acompanhar sua rotina.

"Eu já queria ter investido nisso antes. É uma oportunidade única para contar minha história, mostrar bastidores da vida de atleta", diz.

"As pessoas já perguntavam coisas da rotina, mas eu ficava receoso em postar, porque não era muita gente e eu era sozinho. Agora, a ambição é maior. Quero chamar alguém para me ajudar a mostrar as coisas com mais carinho."

Lima ainda não conseguiu contar quantas marcas o procuraram nos últimos dias, mas estima que são mais de 50 contatos comerciais distribuídos entre emails, Instagram e WhatsApp.

"A vontade era fazer tudo, fechar com todas, mas vou olhar para as marcas que agregam mais. A gente sabe o quanto no Brasil é difícil ter patrocinador. Vou fechar com as dispostas a apoiar minha carreira."

Mutirões de engajamento promovidos pela CazéTV são apontados como grandes influenciadores na popularização dos atletas. A ginasta Julia Soares, divulgada pelo canal, recebeu 600 mil seguidores em um único dia, após apresentação também no domingo, mesmo antes de conquistar a medalha de bronze inédita ao Brasil na ginástica por equipes.

Soares, que começou a competição na casa dos 50 mil seguidores, já acumula mais de 1,9 milhão.

A judoca Beatriz Souza, que conquistou nesta sexta-feira (2) a primeira medalha de ouro do Brasil nas Olimpíadas, viu o número de seguidores sair de 13 mil para 1,4 milhão — e contando — em um único dia.

O saldo é positivo para as contas, que ganham exposição e atraem publicidade. Por outro lado, seguidores que chegam repentinamente devem ser geridos com cuidado para que não tenham efeitos comerciais negativos no futuro, afirmam especialistas.

Willian Lima (judô), Larissa Pimenta (judô) e Lorrane Oliveira (ginástica artística) beijam suas medalhas olímpicas

Contas com seguidores sem identidade de longo prazo com o conteúdo publicado podem ter queda no alcance espontâneo das pessoas, já que as publicações não recebem interações como comentários, segundo Samuel Pereira, fundador do Segredos da Audiência, empresa de marketing digital.

"Se esses seguidores não estão genuinamente interessados no conteúdo do atleta, o engajamento pode ser baixo. Isso pode afetar negativamente a taxa de engajamento, uma métrica importante para patrocinadores e algoritmos de plataformas sociais", diz.

"Outro efeito possível é que as pessoas, por não conhecerem bem o estilo do creator, podem chegar para seguir e virarem haters, à medida que veem conteúdos e não gostam ou não entendem. Uma comunidade engajada vale mais do que milhões de seguidores apáticos ao seu conteúdo", diz Rafa Lotto, sócia da consultoria de marketing Youpix.

A Folha ouviu equipes de mídia social voltadas para a fidelização de novos seguidores. Uma delas é a 360 Sports Press, que agencia as medalhistas de bronze Larissa Pimenta, do judô, e Lorrane Oliveira, da ginástica artística.

A empresa conta que, desde o início da competição, recebe contato de diversas empresas interessadas nas redes sociais das atletas, e que prepara uma expansão dos conteúdos publicados para nichos como saúde, moda e beleza.

No caso de Oliveira, que saiu da casa dos 100 mil para mais de 1,5 milhão de seguidores no Instagram, a 360 Sports Press revelou um aumento de 110% nos contatos por parte das marcas.

"Essas oportunidades comerciais ajudam a garantir a estabilidade financeira necessária para que a atleta continue competindo em alto nível e atingindo seus objetivos no esporte", diz a agência.

"Estamos focando criar conteúdo autêntico e relevante, que mostre não apenas a rotina de treinos e competições da Lorrane, mas também momentos pessoais e dicas de beleza."

A equipe de Larissa Pimenta, que acumula 271 mil seguidores, quase o quíntuplo do que tinha há dez dias, afirma que usará a disparada de acessos para projetá-la também em outras redes, como o YouTube.

"Estamos utilizando pesquisas baseadas no público-alvo da Larissa. Com isso, conseguimos traçar estratégias de social media focadas nos conteúdos que seus seguidores buscam", diz a 360 Sports Press.

Se tornar influenciador não deixa de ser uma nova responsabilidade a ser encarada pelos atletas, de acordo com Maria Luísa Simões, diretora de comunicação digital do criador de conteúdo Fred Bruno.

"Quando o atleta vai bem, tudo certo. Mas, se ele perde, tem quem fale que foi porque não treinou e está fazendo publicidade na internet. As redes sociais viram mais um peso nessa questão de saúde mental", diz.

"É uma pressão psicológica enorme. Jogar o atleta sozinho para os leões e tubarões da internet é muito perigoso. É aí que entra o suporte de profissionais para ajudar nessa parte de criar conteúdo".

OLIMPÍADAS 2024

75% das modalidades olímpicas contam com arbitragem de vídeo em Paris

BEATRIZ GATTI
Da Folhapress - São Paulo

O bronze conquistado pelo Brasil no judô por equipes, neste sábado (3), veio após momentos de tensão. Empatada em 3 a 3 contra a Itália, a disputa dependia do confronto entre Rafaela Silva e Veronica Toniolo no golden score. A brasileira aplicou um waza-ari logo no início da luta, que contou com a revisão do árbitro de vídeo para validar o golpe e a medalha brasileira.

Se na competição por equipes o VAR ajudou, na categoria individual (até 57 kg) Silva não teve a mesma sorte. Na disputa pelo bronze da última segunda-feira (29), a brasileira ficou sem medalha após a arbitragem de vídeo puni-la por ter usado a cabeça como apoio no chão, movimento proibido para prevenir lesões em judocas.

Mais conhecido pela recente implementação no futebol, o VAR tem sido decisivo em diferentes esportes olímpicos. Das 45 modalidades presentes em Paris-2024, ao menos 34 contam com recursos de vídeo para verificar as decisões dos juízes.

O levantamento foi feito pela Folha com base nos regulamentos de cada federação internacional, a quem o Comitê Olímpico Internacional (COI) atribui a responsabilidade de definir as regras das competições. Nas outras 11 modalidades não foram verificadas menções a câmeras de apoio à arbitragem.

Esportes coletivos como basquete, handebol e hóquei sobre grama dispõem de tecnologia que registra as jogadas e pode ser consultada em caso de dúvidas dos árbitros.

Há ainda os que vão além. No vôlei e vôlei de praia, as equipes podem solicitar desafios se não concordarem com o sinalizado em quadra — o que inclui marcações de bola dentro ou fora e toques na rede.

Telão exibe mensagem de revisão de possível pênalti pelo VAR em partida entre República Dominicana e Uzbequistão

Além do judô, o VAR tem marcado presença nas polêmicas do futebol. Logo na primeira rodada da fase de grupos do torneio masculino, na partida entre Argentina e Marrocos, uma confusão generalizada se instaurou após os sul-americanos marcarem o segundo gol, empatando a partida aos 60 minutos do segundo tempo.

Houve invasão da torcida marroquina e o árbitro interrompeu o jogo logo após o lance. Mais de uma hora depois, porém, a partida ainda foi retomada e os jogadores souberam que o gol de empate da Argentina havia sido anulado por impedimento.

"Passamos cerca de uma hora e meia no vestiário sem que ninguém dissesse o que ia acontecer", disse Javier Mascherano, técnico da seleção argentina, a jornalistas após o fim da partida.

"Os capitães marroquinos não queriam jogar, nós não queríamos continuar, e os torcedores estavam jogando objetos sobre nós. É o maior circo que já vi na minha vida, não sei por que passaram uma hora e 20 minutos revisando uma jogada."

Já no tênis, torneios da ATP e WTA (associações internacionais masculina e feminina do esporte) costumam utilizar um programa que capta a trajetória da bola, mas não nas Olimpíadas.

A falta da tecnologia em Paris-2024 foi motivo de reclamação da americana Coco Gauff na terceira rodada da chave simples feminina. A tenista número 2 do mundo teve uma discussão acalorada com o árbitro da partida após uma divergência entre a marcação dele e a de um juiz de linha.

"Sinto que deveríamos ter uma VR (revisão por vídeo) no tênis, porque esses pontos são muito importantes. Depois eles [juízes de linha] pedem desculpas, mas desculpas não ajudam quando a partida acaba", argumentou ela, que na ocasião foi eliminada pela croata Donna Vekic.

Vela, tiro esportivo, tênis de mesa, skate, rúgbi, hipismo, ciclismo mountain bike, ciclismo BMX freestyle, badminton e o estreante breaking são as outras modalidades em que os regulamentos não preveem revisão por vídeo.

Modalidades cujos regulamentos preevem análise por vídeo

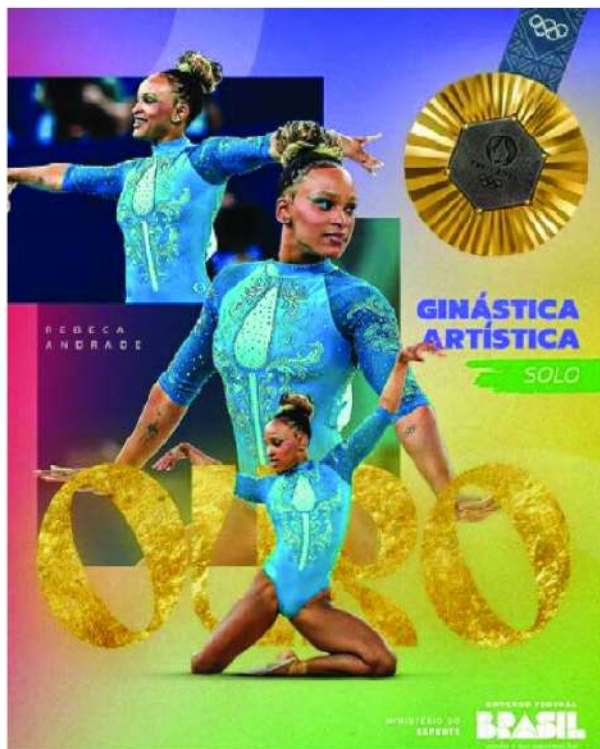
Atletismo
Basquete
Basquete 3x3
Boxe
Canoagem de velocidade
Canoagem slalom
Ciclismo BMX Racing
Ciclismo de estrada
Ciclismo de pista
Escalada
Esgrima
Futebol
Ginástica artística
Ginástica de trampolim
Ginástica rítmica
Golfe
Handebol
Hóquei sobre grama
Judô
Levantamento de peso
Luta
Maratona aquática
Nado artístico
Natação
Pentatlo moderno
Polo aquático
Remo
Saltos ornamentais
Surfe
Taekwondo
Tiro com arco
Triatlo
Vôlei
Vôlei de praia

Modalidades cujos regulamentos não preevem análise por vídeo

Badminton
Breaking
Ciclismo BMX Freestyle
Ciclismo Mountain Bike
Hipismo
Rúgbi sevens
Skate
Tênis de mesa
Tiro esportivo
Vela
Tênisajudar nessa parte de criar conteúdo".

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br

Sem palavras, só digo uma coisa Rebeca Andrade, você é merecedora! Aplausos... Medalha de Ouro! Bravo!
Crédito // Giovani Misturini.

A cantora Luana Prado celebra sucesso com um show inesquecível: Artista proporciona momento emocionante ao convidar fã para um dueto em Goiás

Delfina Gomes dos Santos, Denize Gomes, com a sua filha Denianny Gomes que ficou noiva de Rafael Barros. Felicidades aos noivos!

A jornalista Letícia Swarovski que celebrou no dia 03 de agosto em Porto Alegre/RS, seu b-day ao lado de amigos e familiares. A ela este colunista social desejo e quero que saiba que mesmo já tendo passado o seu aniversário, desejo tudo de mais sublime para sua vida. Parabéns pelo seu dia!

Crédito da foto// banco de imagens

A premiação das vencedoras nacionais inclui troféu de reconhecimento, participação em missão nacional 'Delas Summit' nos dias 21 e 22 de novembro em Florianópolis e ainda um instrumento de trabalho (tablet ou celular). Para mais informações, acesse a página oficial da premiação

Mahalo Cozinha Criativa, abre as portas para comemoração do B-Day deste colunista social na "Noite Elas & Eu" com ambiente intimista e novidades no cardápio. Detalhe importante: Comunico a todas as mulheres, não esquecerem do convite individual. É indispensável a apresentação do convite na portaria. O evento acontece no dia 07 de agosto a partir das 19hs, no badalado restaurante Mahalo Cozinha Criativa. A noite promete!

B-Day DA BARBIE GAÚCHA I

A Barbie Gaúcha Letícia Swarovski eternizou o seu aniversário com um ensaio fotográfico assinado por Giovani Misturini na Barbie House em Porto Alegre. O apartamento temático é toda cor de rosa e parece uma casinha de bonecas da vida real.

"Eu quero morar aqui!" – comentou ela em suas redes sociais.

B-Day DA BARBIE GAÚCHA I

Detentora do título de Barbie Gaúcha, Letícia Swarovski foi capa da Revista Donna, participou do programa The Noite com Danilo Gentili no SBT, esteve presente na pré-estreia do filme "Barbie The Movie" em São Paulo e foi convidada para participar do evento Barbie Run que vai acontecer pela primeira vez no Brasil em setembro.

ATÉ 17 DE AGOSTO

As inscrições para o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN) foram prorrogadas para o dia 17 de agosto. Ao todo são 5 categorias: Microempreendedora Individual (MEI), Pequeno Negócio, Produtora Rural, Ciência e Tecnologia (proprietárias de empresas de base tecnológica) e Negócios Internacionais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site

VALORIZAR AS MULHERES

A iniciativa busca valorizar e incentivar o empreendedorismo feminino no Brasil, ao reconhecer o trabalho e a dedicação de mulheres empreendedoras que contribuem para o desenvolvimento do país.

100 MIL MULHERES

O prêmio acontece desde 2004 e homenageia mulheres com capacidade de inovação e visão de futuro que gerem impactos sociais e econômicos nas regiões em que estão inseridas. Ao todo mais de 100 mil mulheres já participaram da premiação e mais de 200 delas foram premiadas

QUEM PODE PARTICIAR?

As candidatas devem ser maiores de 18 anos. Não há impedimento de participação caso possua sócios homens, desde que seja administradora da empresa e protagonista da história de sucesso. O regulamento tem mais detalhes dos requisitos de cada categoria.

DIÁRIO DE CUIABÁ

TAMIRES FERREIRA
COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

MÚSICA ▶ Mesmo com obras autônomas, cantor fez mais de 30 músicas para a irmã, que inseriu a Jovem Guarda na tropicália

Carreiras de Caetano Veloso e Maria Bethânia convergem na turnê juntos após 46 anos

LUCAS BRÊDA
Da Folhapress - São Paulo

Caetano e Bethânia

Com exceção de uma série de shows há 46 anos, e um disco extraído deles, Caetano Veloso e Maria Bethânia nunca se apresentaram como uma dupla. Os irmãos, que dão início neste fim de semana, no Rio de Janeiro, a uma turnê conjunta por arenas, tiveram trajetórias artísticas independentes e autônomas, mas cheias de momentos de intersecção e de inspiração mútua.

Eles carregam a herança cultural da família e do Recôncavo Baiano, mas enveredaram por caminhos diferentes na música. Ele arquitetou a tropicália, movimento de que ela não quis fazer parte —mas mesmo assim foi determinante para que acontecesse. Ela entrou no panteão dos maiores cantores do Brasil —mas não sem a ajuda da caneta dele.

Jards Macalé, que os hospedou ainda jovens e desconhecidos no Rio, nos anos 1960, e com quem eles trabalharam ao longo da carreira, brinca com as palavras para dizer o que os irmãos têm de semelhanças e diferenças. "Olha, Caetano é Caetano, e Bethânia é Bethânia. E eles têm muita coisa incomum — mas é in-com-um, com 'in'."

Há pouco de ordinário na arte dos dois. Este ano eles se tornaram um dos assuntos mais comentados no X (antigo Twitter) com postagens de jovens fãs surpresos ao descobrirem que, sim, Caetano e Bethânia são irmãos. No Caldeirão com Mion, da Globo, a apresentadora Sandra Annenberg confessou que demorou para descobrir o parentesco dos artistas.

A nível pessoal, é uma relação que vem —no caso dela— desde antes do berço. Foi Caetano, quatro anos mais velho, quem deu o nome à irmã, a partir de uma canção de Capiba, famosa na voz de Nelson Gonçalves. Nos shows de 1978, ele cantou a música, seguida no roteiro por outra "Maria Bethânia" —a que o artista compôs durante o exílio em Londres, transformando a palavra "better" (melhor, em inglês) no nome da cantora.

É uma dica do repertório que eles devem apresentar na nova turnê, guardado a sete chaves antes do primeiro show. Mas é possível encontrar outras pistas na história. Não devem faltar, por exemplo, "De Manhã", "Reconvexo" e "Um Índio", que eles já cantaram juntos e marcam diferentes momentos de suas carreiras.

A primeira, feita por Caetano para a irmã, e lançada em 1965, marca a chegada deles ao Rio. No ano anterior, eles já tinham se apresentado juntos no Teatro Vila Velha, em Salvador, no hoje lendário show "Nós, Por Exemplo", do qual participaram também Gal Costa, Gilberto Gil e Tom Zé, e que rendeu a Bethânia o convite para substituir Nara Leão no espetáculo "Opinião".

"Caetano era magérrimo, falante, inteligente e bem sensível, não só com música. Bethânia, com a gente, falava, mas era mais tímida, tinha só uns 18 anos", diz Macalé sobre essa época. "Frequentavam muito minha casa. Passávamos a noite conversando, tocando, bebendo. Ficávamos numa espécie de ensaio eterno. Bethânia já cantava grave, você nota em 'Carcará', a música que ela estourou no 'Opinião'."

A canção, que Caetano interpretou no show de 1978, rendeu a Bethânia um disco só para ela —com "De Manhã" e "Sol Negro", músicas assinadas pelo tropicalista que podem aparecer nos novos shows. Àquela altura, ele sequer sabia se queria ou se teria uma carreira sua na música.

"Ela conseguiu trabalhar com música antes, mas ele ficava ali, meio de compositor, diretor", diz Macalé. "Eles sempre estiveram juntos, porque seu Zezinho, pai deles, deu a Caetano a missão de vir com ela para protegê-la. Mas mesmo naquela época Bethânia já era muito independente."

Em 1966, Macalé tocou violão no show "Pois É", que juntou Bethânia, Gil e Vinicius de Moraes no Teatro Opinião, sob direção de Caetano. O coautor de "Vapor Barato" ainda tocou violão e fez a direção musical da estreia solo da baiana, na boate Cangaceiro, em Copacabana. "O lugar era pequeno, mas estava totalmente esgotado", diz. "Ela já era muito conhecida."

Bethânia assegurava sua independência enquanto Caetano maquinava com Gil e Gal, entre outros, a tropicália. Mas ela também mudou os rumos do movimento do irmão ao sugerir que eles deveriam dar atenção à Jovem Guarda de Roberto e Erasmo Carlos, que passou a integrar o imaginário tropicalista.

"Intelectualmente, não se aceitava muito a Jovem Guarda, parecia uma coisa menor", diz Macalé. "Foi Bethânia quem disse, 'ouçam bem a música desse pessoal, vejam para onde eles estão dirigindo o trabalho deles, que é popular'. Mas era popular sem ser de má qualidade, muito pelo contrário."

Vieram a tropicália e o exílio de Caetano na Europa, mas já no retorno, em 1972, ele produziu o álbum "Drama", de Bethânia. Além do trabalho em estúdio, compôs a faixa-título e assinou, ao lado de Gil, a música "Iansã", que os irmãos cantaram no disco de 1978, outra que pode reaparecer na nova turnê.

Em 1976, Caetano e Bethânia se reuniram com Gil e Gal para formar o grupo Doces Bárbaros e sair em turnê. Jom Tob Azulay, então um cineasta iniciante, acompanhou o encontro e fez o filme que sobre aquela reunião, um registro de performances, ensaios, entrevistas e da convivência entre os baianos.

"Caetano e Gil criaram um repertório novo em poucos meses, e aquelas músicas são todas absurdamente clássicas", diz Azulay. "É curioso observar que, àquela altura, dos quatro, quem tinha grandes vendagens, um acesso ao grande público, era Bethânia. Ela vendia acima de 200 mil cópias, enquanto os outros eram mais na faixa de 30 ou 40 mil. Só que tocavam num nicho importantíssimo de formação da opinião pública, com muitos intelectuais."

Foi nos Doces Bárbaros que Bethânia se apossou de "Um Índio", escrita por Caetano, que depois a interpretou no disco "Bicho", de 1977, e entrou no repertório de shows dela. Essa canção é quase uma certeza na turnê atual, que também pode contar com "Os Mais Doces Bárbaros" ou "Pássaro Proibido", esta última de composição assinada pelos dois irmãos.

O filme de Azulay retrata a detenção de Gil pela polícia da ditadura militar, que encontrou um baseado de maconha com ele em Florianópolis. Nesse episódio, a equipe e os músicos ficaram preocupados depois que as autoridades encontraram um saco de pó branco com Bethânia —na visão deles, era cocaína. "Era pó de pemba, o preconceito corria solto", diz o diretor, referindo-se ao pó usado em rituais de religiões de matriz africana.

Ele se lembra que o filme fez sucesso, mas enfrentou problemas para se manter em cartaz. "A garotada acendia baseado dentro do cinema", diz. "Naquela época, essas plateia mais jovem destruía as salas, quebravam cadeiras —isso quando gostavam muito do filme. E fizeram com o 'Doces Bárbaros'."

Para o pianista Tomás Improta, os irmãos tinham comportamentos diferentes do estúdio. Ele tocou nos Doces Bárbaros, no show conjunto de Caetano e Bethânia há 46 anos e em diversos discos individuais deles nos anos 1970 e 1980.

"São duas pessoas muito parecidas, mas muito diferentes também. É difícil explicar isso", diz. "Com Caetano, era liberdade total, não tinha direção musical, ele que mandava e a gente podia fazer qualquer coisa, era mais autoral. Com Bethânia, sempre tinha um arranjador. Havia certa liberdade, mas preso ao arranjo e à levada."

Assim como neste ano, a turnê de 1978 foi aumentado o número de datas conforme a procura do público. Só no Canecão, no Rio, onde o álbum foi gravado, eles ficaram em cartaz durante um mês inteiro. Na época, Bethânia disse que queria há anos fazer a apresentação com Caetano, que "me conhece bem e tem algo de ator, que me estimula".

"Para mim é difícil dividir o palco com alguém. Em todos os espetáculos que fiz com outros artistas, sempre me reprimi. Fico pensando 'calma, o show não é só seu' e acabo não me soltando. Com Caetano é diferente. Temos um jeito parecido. No palco, como eu, ele se transforma, há um vigor em cena nesse espetáculo que me empolga."

Esta semana, em entrevista ao Jornal Hoje, da Globo, Bethânia disse que era "metida", e atuou como diretora no espetáculo —"ele me obedeceu mais do que eu o obedeço normalmente". Além de Improta, a banda tinha o guitarrista e produtor Perinho Albuquerque, colaborador frequente dos irmãos, e a violonista ícone da MPB, Rosinha de Valença.

O repertório abria com "Tudo de Novo", composição de Caetano que pode figurar na nova turnê. É também o caso de "Fé Cega, Faca Amolada", de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos, que foi cantada nos Doces Bárbaros e também esteve nos shows de 1978 —que ainda podem render "Muito Romântico", "O Leãozinho", esta na voz de Bethânia, "Triste Bahia" ou "Adeus Meu Santo Amaro", referência à cidade natal.

O Recôncavo Baiano é marca também de "Reconvexo", uma das mais de 30 canções que o tropicalista fez para a cantora, lançada em 1989 e figurinha carimbada nos shows de ambos. Os irmãos ainda se conectam através de Waly Salomão, um dos poetas favoritos de Bethânia, de quem Caetano colocou melodia em algumas letras, como "Na Gema" e "Mel".

Ao longo dos anos, Caetano e Bethânia se encontraram em duetos nos álbuns de um ou do outro, e também no palco. Fizeram um show inteiro juntos em 1999, na celebração dos 450 anos de Salvador. Há dois anos, ela se juntou a ele numa live de aniversário.

Hoje, os irmãos lotam estádios às voltas das oito décadas de vida, feito pouco comum na história da música brasileira. E mesmo depois de tanto, diz Macalé, eles ainda têm muito dos meninos que cresceram sob as bênçãos de Dona Canô, experimentaram a arte e o palco com os amigos em Salvador e foram ao Rio para transformar a cultura e o comportamento a nível nacional.

"Na minha cabeça, esses novos shows remetem a uns 60 anos atrás, vendo os dois cantarem juntos", afirma o músico. "É como se Caetano estivesse de novo tomando conta de Bethânia —o que no fim das contas significa deixá-la solta. É muito bonito e especial. São duas histórias maravilhosas. Cada um na sua, mas juntos também."

A turnê "Caetano e Bethânia" começou neste sábado (3), no Rio de Janeiro, na Farmasi Arena, e segue até o dia 14, 15 e 18 de dezembro, encerrando com três shows em São Paulo, no Allianz Parque. No Rio serão quatro apresentações, nos dias 3, 4, 10 e 11 de agosto.

A dupla vai se apresentar também em Belo Horizonte, no dia 7 de setembro, no Mineirão; em Curitiba, na Pedreira Paulo Leminski, no dia 21 de setembro; em Belém, no dia 29 de setembro, no estádio Mangueirão; em Porto Alegre, no dia 12 de outubro, na Arena do Grêmio; em Recife, no Classic Hall, nos dias 25 e 26 de outubro; em Brasília, no dia 9 de novembro, no Mané Garrincha; em Fortaleza, no estádio Castelão, no dia 16 de novembro; e em Salvador, no dia 30 de novembro, na Fonte Nova.

Há ingressos à venda no Ticketmaster. O valor das entradas vai de R$ 110 a R$ 740.

Turnê 'Caetano e Bethânia'

Quando entre 3 de agosto e 18 de dezembro
Onde Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Belém, Porto Alegre, Recife, Brasília, Fortaleza, Salvador e São Paulo
Preço de R$ 110 a R$ 740
Autoria Caetano Veloso e Maria Bethânia
Link: https://www.ticketmaster.com.br/event/caetanoebethania

TELEVISÃO | NBC e Eurosport estão entre os que usam criadores de conteúdo para estimular interesse

Emissoras de TV levam tiktokers e youtubers a Paris para ampliar audiência nas Olimpíadas

JOSH NOBLE
Da Folhapress - Paris

A vida de Sandra Kwon como personalidade da internet começou durante a pandemia, quando a comissária de bordo da Emirates começou a fazer vídeos para compartilhar histórias engraçadas e dicas de viagem como parte de sua persona "Jeenie Weenie".

Agora, cortesia da emissora americana NBC, ela está na capital francesa para fornecer vídeos dos bastidores dos Jogos Olímpicos de Paris para seus mais de 10 milhões de seguidores.

Kwon é apenas uma das dezenas de youtubers, tiktokers, snapchatters e instagrammers que foram levados a Paris por grupos, incluindo YouTube e NBC, dos EUA, e Eurosport, da Europa, para criar entusiasmo global e atrair uma nova audiência para assistir aos Jogos.

Emissoras, equipes nacionais, patrocinadores e o Comitê Olímpico Internacional recorreram a influenciadores online para ajudar a preencher lacunas na narrativa e conquistar uma geração mais jovem para o maior evento esportivo.

Embora os influenciadores –ou criadores, como são mais conhecidos na indústria– não sejam novidade no esporte, o diretor executivo do YouTube, Neal Mohan, diz que a escala do que está acontecendo em Paris o torna "o primeiro do seu tipo".

"Nossos criadores são incrivelmente inovadores. Nossos criadores sabem como se conectar com uma audiência e inventam novos formatos esportivos regularmente", disse ele. "Tudo isso tem levado a este momento."

As ações se encaixam em um padrão mais amplo de experimentação em todos os esportes, à medida que os detentores de direitos buscam novas maneiras de expandir suas audiências.

CEO do Youtube, Neal Mohan

O COI também tem adicionado esportes urbanos, como skate e breakdance, ao programa na tentativa de alcançar jovens fãs.

"Eu não sou de forma alguma uma pessoa ligada a esportes. E ainda estou aqui nas Olimpíadas, é insano", disse Kwon ao Financial Times. "Fui à cerimônia de abertura. Aquilo foi apenas outro nível de incrível."

Um grande desafio para os espectadores olímpicos é entender um esporte que eles podem ver apenas uma vez a cada quatro anos. A primeira tarefa de Kwon pela NBC foi assistir ao torneio de esgrima dentro do Grand Palais, um dos locais mais chamativos em exibição na capital francesa.

"Você sabe as regras da esgrima? Porque eu não sei. Honestamente, todos que pergunto aqui não têm ideia do que é esgrima", diz ela para a câmera em um vídeo curto postado enquanto subia a dramática escadaria em espiral pela qual os finalistas descem a caminho de competir. "Está tudo bem, vou te mostrar o que é esgrima."

O vídeo, que inclui uma explicação de uma frase do sistema de pontuação, foi visto 183 mil vezes até este este sábado, embora seus vídeos mais populares em formato mais longo tenham alcançado números muito maiores. "Quando os cuidados com a pele coreanos funcionam demais", por exemplo, tem 68 milhões de visualizações.

Grandes emissoras olímpicas, como NBC e Eurosport, também contrataram criadores para ajudar a alcançar a próxima geração de espectadores que podem não ter histórico de assistir aos Jogos.

Gary Zenkel, presidente da NBC Olympics, disse que a ideia de trazer mais estrelas das redes sociais surgiu após os Jogos de Verão realizados em Tóquio, em 2021 e o concurso de inverno em Pequim seis meses depois. O comportamento da audiência estava mudando, disse ele, e os criadores ofereciam novas oportunidades tanto para a distribuição de conteúdo quanto para a comercialização do produto principal de transmissão.

"Quando você é a emissora olímpica, sua audiência é todo mundo. É jovem e velho. É multigeracional, multicultural", disse Zenkel. "Certamente há audiências, especialmente entre as gerações mais jovens, que passam mais tempo em conteúdo de curta duração do que em programação mais longa e tradicional. E nós os alcançaremos por meio dessas plataformas."

Outro criador no local é a influenciadora britânica de comida Underrated Hijabi, cujo conteúdo característico envolve comer e beber novos alimentos, geralmente doces e sobremesas, enquanto está sentada em seu carro. Ela tem 1,8 milhão de seguidores no YouTube e mais 3,5 milhões no TikTok. Ela foi levada a Paris pela Eurosport para destacar os eventos de equitação que acontecem no Palácio de Versalhes.

"Eu adoraria tentar obter os pontos de vista dos atletas olímpicos, como eles começaram. Hoje em dia, todo mundo quer ser um youtuber. Eu adoraria que as pessoas que me assistem pensassem que talvez eu possa ser um atleta olímpico", disse ela. Tendo crescido em uma casa sem TV –sua mãe via isso como uma "distração" não saudável–, ela tem em Paris seu primeiro contato com as Olimpíadas.

Além dos exércitos de seguidores –os seis YouTubers escolhidos pela NBC têm uma base de fãs combinada de mais de 66 milhões na plataforma–, a esperança é que os criadores também melhorem a experiência geral de visualização. Alguns executivos de mídia apontam para o enorme sucesso de séries documentais esportivas, como "Drive to Survive", sobre a Fórmula 1, como inspiração para tentar mostrar o máximo de ação longe do campo de jogo possível. Os criadores podem oferecer parte da mesma riqueza narrativa, mas em tempo real.

"O que estamos encontrando nos dispositivos agora é onde está a história que não posso ver?", disse Scott Young, que supervisiona a produção esportiva e o conteúdo na Warner Bros Discovery na Europa. "Onde está essa conexão com um atleta ou equipe? O que todos estão comendo no Village Olímpico esta manhã? O que todos estavam vendo no ônibus da equipe antes de chegarem para a partida de futebol ou de rúgbi? E aí que esperamos que os criadores de conteúdo preencham a lacuna."

No início desta semana, Simone Biles postou um vídeo de cinco segundos no TikTok da equipe de ginástica artística dos EUA fingindo morder suas medalhas de ouro recém-conquistadas. O vídeo já foi visto mais de 48 milhões de vezes.

Ainda existem restrições rígidas para criadores ao postar entrevistas com atletas e imagens ao vivo de competições. Mas o COI flexibilizou algumas de suas regras para permitir que os atletas postem conteúdo nas redes sociais de dentro dos locais de competição, embora ainda existam regras sobre o quão perto do início da competição eles podem gravar. Rollo Goldstaub, chefe de parcerias esportivas globais no TikTok, espera que essas pequenas mudanças aumentem o conteúdo gerado pelos atletas, que os usuários adoram.

"A verdadeira oportunidade é pegar atletas que você pode não reconhecer na rua no dia a dia e, nesse período de duas semanas em que eles têm um momento para brilhar, ser um trampolim e amplificar o que eles alcançam."

MÚSICA

Toninho Geraes reafirma talento em novo disco cheio de samba de raiz

ANDRÉ BARCINSKI
Da Folhapress – São Paulo

O mineiro Antônio Eustáquio Trindade Ribeiro, 62 anos, mais conhecido por Toninho Geraes —o apelido foi dado por Zeca Pagodinho, que, nas rodas de samba, costumava chamá-lo de "Das Gerais"— tem uma celebrada carreira de quatro décadas no samba.

Desde que chegou ao Rio na primeira metade dos anos 1980 e estreou em disco na coletânea "Na Aba do Pagode", de 1986, Toninho se estabeleceu como um compositor querido por grandes intérpretes. Agepê gravou "Me Leva", o amigo Zeca Pagodinho interpretou "Seu Balancê" e Martinho de Vila gravou "Mulheres". Toninho Geraes contabiliza mais de 200 canções gravadas por nomes como Emílio Santiago, Beth Carvalho, Simone, Bezerra da Silva e Neguinho da Beija-Flor.

Apesar da carreira de sucesso, Toninho ficou mesmo conhecido do grande público recentemente, quando processou a cantora britânica Adele por supostamente ter plagiado a canção "Mulheres" na faixa "Million Years Ago", de 2015, creditada a ela e ao produtor musical e compositor americano Greg Kurstin. O processo corre na Justiça do Rio.

É uma pena que um compositor tão talentoso seja mais conhecido por um caso jurídico do que por sua arte. Se o grande público ouvir o novo disco de Toninho Geraes, "O Amor dos Poetas", que chega às plataformas digitais nesta sexta-feira, certamente vai perceber que ele não merece ser apenas conhecido como "o compositor que a Adele supostamente copiou".

"O Amor dos Poetas" tem 12 faixas de samba de raiz, algumas mais animadas e festivas, outras românticas e introspectivas, mas todas com uma produção bonita em sua simplicidade e sem nenhum traço do irritante verniz de "perfeição" que se ouve nas produções recentes, com aquelas vozes autotunadas e timbres de FM.

Mérito do produtor e

Toninho Geraes

arranjador Alessandro Cardozo, que imprimiu ao disco uma sonoridade que consegue soar tradicional sem ser saudosista.

Toninho Geraes tem uma verdadeira voz de sambista, meio rascante, daquelas que já passaram incontáveis horas em pagodes noite adentro. E como é bom ouvir um disco de samba com um cantor que parece estar num fundo de quintal e não num púlpito.

Metade das 12 canções de "O Amor dos Poetas" é composta por Toninho em parceria com Chico Alves. O mesmo Alves assina uma música sozinho, "Berço de Sereia", e Toninho gravou, em samba, uma versão linda da balada "Sozinho", de Peninha.

A canção que dá nome ao LP, "O Amor dos Poetas", é uma homenagem a Luiz Carlos da Vila, morto em 2008. E algumas músicas do disco poderiam ter se tornado hits nas vozes de gente como Agepê, Roberto Ribeiro ou Luiz Ayrão, como "Um Samba de Saudade" e "Desapego".

Toninho recebe a cantora Marina Iris para uma versão de "Samba Guerreiro", canção de Toninho gravada em 1996 pela grande Jovelina Pérola Negra.

E o disco encerra com a animadíssima "Seu Zé": "Quando desce o morro / ele vai trabalhar /com seu terno branco /baralho no bolso e o seu patuá /descendo a ladeira /lá vai o malandro /em cada esquina que passa /considerado ele é/ porque malandro que é malandro/ tem que respeitar seu Zé".

O Amor dos Poetas
Onde nas plataformas digitais
Autoria Toninho Geraes
Gravadora Mills Records

ARTES CÊNICAS

'A Tal Guerreira' reconta sucesso, relação com as religiões afro e morte da mineira que se consagrou como grande sambista

Clara Nunes renasce com Vanessa da Mata em musical onírico e espiritualizado

THALES DE MENEZES
Da Folhapress - São Paulo

A cantora Vanessa da Mata caracterizada como Clara Nunes

A MPB é repleta de tributos a ídolos do passado, de releituras a biografias e séries. Mas Clara Nunes, a mulher que foi a grande vendedora de discos no Brasil nos anos 1970 e no início da década seguinte, não tenha recebido ainda homenagens do tipo.

"Eu acho que ela não deixou herdeiros, isso faz uma diferença enorme. Elis, por exemplo, deixou herdeiros que lutam pela obra dela", diz a cantora Vanessa da Mata enquanto é transformada em Clara, com maquiagem em figurino, para o musical que estreia nesta sexta (2), "A Tal Guerreira".

Vanessa da Mata atua num musical pela primeira vez. Cantar, certamente, tira de letra. E as cenas dramáticas? "É outra criação, é brincar com outro tipo de palavra. Na atuação tem a melodia da fala, que é a mesma melodia que o rapper usa. Precisei me colocar como uma mulher da época dela, da época da minha mãe."

A direção é de Jorge Farjalla, num trabalho que teve um tímido início antes da pandemia e só tomou corpo em tempos recentes. Vanessa foi apresentada a ele pelo ator Luis Miranda, dirigido por Farjalla em "O Mistério de Irma Vap".

A obra não conta a vida de Clara Nunes em ordem cronológica. A proposta é uma narrativa onírica, para que o espectador junte peças de um quebra-cabeças. "Começa a partir da morte dela", diz Farjalla. "Ela morre e vai para esse lugar que eu chamo de Olimpo dos Bambas. É um galpão de escola de samba, meio terreiro, e ela vai para esse lugar para reviver tudo pelo que passou."

Pensando no filme "De-Lovely", sobre a vida do compositor Cole Porter, no qual há um personagem o ajuda a se lembrar de sua jornada, Farjalla colocou em cena Bibi Ferreira, que dirigiu shows de Clara nos anos 1970 e se tornou grande amiga. Ela é interpretada por Carol Costa. "A Bibi vai conduzir a Clara nesse universo onírico onde ela vai reencontrar amores e canções", diz.

A cantora morreu em 1983, aos 40 anos, depois de uma reação alérgica à anestesia para uma cirurgia de varizes. Desde a década anterior, estava consagrada como a grande sambista do país, acrescentando ao gênero várias vertentes da música regional, que ela pesquisava avidamente. Tudo transformado em hits na boca do povo, como "Conto de Areia", "Guerreira", "Canto das Três Raças", "O Mar Serenou" e "Morena de Angola".

Apesar de muita gente já estar pedindo, Vanessa não pretende gravar as canções de Clara. "Ela tem muitos discos, acho que as pessoas devem procurar e conhecer a Clara original. O meu intuito aqui é uma gratidão eterna que eu tenho por ela."

"Clara tinha aquele cabelão e eu me identificava, só depois eu soube que era permanente. Ela me ajudou muito na minha própria aceitação." Vanessa fez aulas de dicção para incorporar a voz da cantora, que ia de agudos extremos para uma voz muito mais encorpada, "com o vibrato de uma outra época", referindo-se a quando a voz oscila levemente.

"Vi tudo o que apareceu na minha frente para captar os olhares, a sobrancelha, o sorriso dela, que era bem gengival, os movimentos das mãos, que estão sempre no alto. Era muito anos 1950 ainda, coisas de Elizeth Cardoso, das divas da época."

Clara Nunes começou a gravar boleros nos anos 1960 e passou ao samba. Agregadora de ritmos regionais ao gênero, experimentou também uma grande mudança fora da música, ao se aproximar das religiões afro-brasileiras. Logo, os cantos de terreiro foram misturados naturalmente à batida do samba.

"Para mim isso sempre foi muito interessante na Clara, além dos ritmos que ela trazia e de uma maneira simples, como música pop", diz Vanessa. "Depois eu fui ver na Clara essa coisa do congado, caboclinho, baião. Era uma época em que compositores faziam músicas que eram um desafio."

Aos seis anos, no interior de Minas Gerais, Clara já era órfã de pai e mãe, e foi criada pelos irmãos. Aos 15 anos, se mudou de Paraopeba para Belo Horizonte, porque um de seus irmãos matou um ex-namorado que a difamava, algo contemplado na narrativa fragmentada do musical.

"Tivemos dificuldade com alguns patrocinadores potenciais que queriam apagar a questão religiosa, tirar Ogum do musical. Ainda bem que a Petrobras aceitou", diz Vanessa.

Sobre semelhanças com a personagem que interpreta, Vanessa acha graça ao recordar o Carnaval de 2012, quando a personificou no desfile da Portela, subindo ao carro com a Velha Guarda da escola. "Aqueles senhores falavam: 'Hoje alguém vai morrer aqui!' Diziam que eu tinha a mesma energia dela, uma elegância misturada com simplicidade. Não sei como eles fizeram essa comparação comigo. Talvez seja essa falsa serenidade que eu tenho."

Clara Nunes: A Tal Guerreira

Quando Sex., às 21h; sáb., às 17h e 21h; dom., às 16h e 20h. até 29 de setembro
Onde Teatro Bravos - r. Coropé, 88, São Paulo
Preço De R$ 75 a R$ 300
Elenco Vanessa da Mata, Carol Costa, André Torquato
Direção Jorge Farjalla

MÚSICA

Fagner laça bom disco de inéditas após dez anos de regravações e tributos

ANDRÉ BARCINSKI
Da Folhapress - São Paulo

Acaba de sair "Além Desse Futuro", 38º disco da carreira de Raimundo Fagner e seu primeiro trabalho de músicas inéditas desde "Pássaro Urbano", lançado há dez anos. Mas que ninguém pense que o cantor e compositor cearense passou a última década parado: nesse tempo, ele lançou quatro discos, incluindo uma ode à seresta ("Serenata", 2020), um trabalho com versões de forrós de Luiz Gonzaga gravados em dueto com Elba Ramalho ("Festa", 2021), um lindo disco com Renato Teixeira ("Naturezas", 2022) e um tributo a Belchior ("Meu Parceiro Belchior", 2022).

"Além Desse Futuro" é um disco conciso —oito músicas em pouco mais de 33 minutos— em que Fagner faz uma radiografia de sua vida na última década, homenageando amigos e parceiros que se foram e reafirmando relações criativas com colaboradores antigos, como Fausto Nilo e Zeca Baleiro, e novos, como Jorge Vercillo e Toninho Geraes.

A faixa-título, uma balada plangente, abre o disco e é uma parceria com o poeta cearense Fausto Nilo, que trabalha com Fagner há meio século: "Se eu vejo a luz do teu olhar / desejo tudo e mais além / E posso até dizer que sei, ó meu amor / em que tempo esse futuro passará".

"Noites do Leblon" é mais animada, uma baladona pop, composta em parceria e cantada em dueto com Zeca Baleiro, que abre com uma guitarra que lembra o Fagner pop de "Deslizes" e tem um refrão para cantar junto: "Todas as canções que fiz, fiz por amor / compositor da vida / mesmo que pareça ser banal / é o sal do amor que irá curar nossa ferida".

Depois é a vez da autobiográfica "Filho Meu", escrita com Caio Sílvio , autor de grandes sucessos de Fagner, como "Noturno (Coração Alado)" e "Pequenino Cão". A música é uma cantiga-tributo ao filho Bruno Tocantins, que Fagner descobriu em 2006, quando Bruno tinha 32 anos. A paternidade tardia presenteou Fagner com dois netos, Arthur e Clara, e a música deixa evidente a felicidade que a descoberta deles causou ao compositor: "Dias de verão / Vão te surpreender / A vida é mesmo pra valer (...) / Dias sim dias não / A luz virá da escuridão / Faça o bem, siga a sua intuição / Pois dentro de você / No coração há um lugar / Que mal algum pode alcançar".

Fagner

Outro destaque do novo disco é uma versão de Fagner para "Onde Deus Possa Me Ouvir", do compositor mineiro Vander Lee (1966 - 2016). Em 2022, o cearense fez um show-tributo a Vander Lee em Belo Horizonte. Sobre a gravação da música, Fagner declarou: "É uma justa homenagem a um dos artistas mais talentosos da nossa música, que nos deixou tão cedo. Tive a oportunidade de conviver com ele, ainda que por pouco tempo, mas fiquei lhe devendo a gravação desse hino, que falou tão fundo ao meu coração, assim como a tantos brasileiros".

O novo disco não apenas reaviva antigas parcerias, mas inaugura duas novas colaborações. A primeira é com a dupla Toninho Geraes e Chico Alves na romântica "Ponta de Punhal" (a canção conta com um solo de guitarra de Cristiano Pinho, músico que gravou e acompanhou Fagner por três décadas e morreu, aos 59 anos, em julho de 2024).

A segunda parceria nova é com Jorge Vercillo no reggae "Amigo de Copo", outra canção que fala sobre finitude e ecoa particularmente forte depois da partida de Cristiano Pinho: "Vejo o tempo escorrendo nesse copo em minhas mãos / sou igual a um garimpeiro / decantando areia em vão (...) Aguardente em meu deserto / oceano em solidão / meus amigos vão morrendo / e esse copo em minhas mãos".

Além Desse Futuro

Onde Disponível nas plataformas digitais
Autoria Fagner
Gravadora Universal Music

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Muito bom dia para fazer novas experiências científicas ou psíquicas para a assinatura de contratos e as diversões, prazer e a vida sentimental e amorosa. Pode iniciar novos contatos sociais, o fluxo favorece. Ascensão material.

TOURO - 21/04 a 20/05
Negativo fluxo astral para mudanças de emprego, atividades ou de residência. Tendência à depressão psíquica. Controle-se em todos os sentidos, e cuide de sua saúde e moral. Continue cauteloso com seus dinheiro. Poderá progredir através do próprio esforço.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
As novas amizades que tem feito ultimamente, hoje se apresentarão de forma agradável e benéfica para você. Por outro lado, você deve dar mais atenção aos familiares e a pessoa amada. Procure ser mais prático e observador.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Procure estabelecer o equilíbrio. Faça cada coisa no seu devido tempo. Dê atenção a sua família e saiba que ela exercerá uma influência muito boa em você. Influência astral muito benéfica e renovação profissional para solucionar seus problemas financeiros e pessoais.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Influências favoráveis, para novos empreendimentos, ótimo para os estudos. Cuide melhor de sua saúde. Evite brigas. Tudo mudará para melhor se você conseguir ser mais racional. Fará boas amizades e receberá o apoio de pessoas que exercem muita influência.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Alegre disposição mental as novas amizades e para tratar de assuntos íntimos. Melhora profissional e financeira e bastante êxito social, também estão previstos. Ótimo aos passeios e ao amor. Mantenha-se na mira do desenrolar dos acontecimentos e espere sucesso.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Excelente fase aos novos empreendimentos e bom lucros na compra e venda de bens móveis e imóveis. Novas amizades poderão alertá-lo em algum sentido. Sucesso em diversões e na vida romântica. Você vai receber muitos elogios que tocará o seu coração.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Muita produção profissional e muita facilidade para arranjar empréstimos de dinheiro para solucionar suas dificuldades financeiras. Excelente fase amorosa. No transcorrer do período, procure controlar mais a sua alimentação. Evite irritar-se e dê mais atenção a sua saúde.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Disposição um tanto quanto precipitada. Tendência ao nervosismo e as ações mais violentas, estão previstas para você. Evite tais coisas para que possa coordenar melhor sua vida. Êxito em assuntos ocultos. Procure se organizar para cumprir seus compromissos profissionais.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Com energia mental, com otimismo, realizará muito neste dia, principalmente no que possa contar com a colaboração de pessoas amigas. Evite atrasos na execução de tarefas importantes. Não faça promessas que não possa cumprir.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Muita disposição, otimismo e compreensão para com os outros. Assim estará você neste dia que tem tudo para ser muito bom. Mas evite estragar tudo isso por causa do orgulho pessoal. Procure deixar as fantasias de lado e coloque em prática as suas melhores ideias.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Poderá ter algumas decepções, neste dia. Maiores serão suas chances de sucesso profissional, social e para articulações de novos planos. Bom para o amor. Não permita que o período seja desperdiçado apenas com futilidades.